

Ano IV · Nº 2 · Ano 2017

ESPÍRITO DE CORPO

REVISTA ANUAL DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO



Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo

CBC. EMPRESA ESTRATÉGICA DE DEFESA.

Empresa Estratégica de Defesa, a CBC é pautada pelo compromisso de contribuir com as operações e missões das Forças Armadas Brasileiras e para defesa da Soberania Nacional.

Com mais de 90 anos de história, a CBC é uma das maiores fabricantes de munições militares do mundo. Todo o conhecimento da CBC é aplicado no desenvolvimento e fabricação de seus produtos com domínio tecnológico de toda cadeia produtiva, resultando em constante capacidade de mobilização.

O portfólio da CBC oferece uma série de produtos inovadores desenvolvidos com tecnologia própria, incluindo completas famílias nos calibres 9x19mm, 5.56x45mm, 7.62x51mm, 12.7x99mm, 20x102mm, 20x110mm, 20x128mm, 30x113mm, 30x173mm e 40x53mm.



A alta qualidade dos produtos da CBC é reconhecida internacionalmente e cumpre os requisitos das Forças de Defesa mais exigentes do mundo. O Grupo CBC é líder mundial em munições para armas portáteis e um dos maiores fornecedores para países da OTAN. A confiabilidade de seus produtos é atestada por 130 países, nos 5 continentes.



www.cbc.com.br

Sumário



03	Editorial	32	Escola de Comunicações Navais e Eletrônica
04	Palavras do Comandante	33	Escola de Engenharia
06	Imediato	35	Escola de Escrita e Fazenda
	Secretaria do Comando	37	Escola de Habilitação e Formação
	Centro de Mensagens	38	Escola de Infantaria
07	Assessoria Jurídica	40	Escola de Liderança
08	Assessoria de Inteligência e Segurança Orgânica	41	Escola de Motores e Máquinas
09	Capelania	43	Escola de Música
10	Assessoria de Comunicação Social	44	Secretaria do Departamento de Instrução (DI)
11	Biblioteca	46	Departamento de Cursos Operacionais
	Centro de Jogos Didáticos	48	Escola de Guerra Anfíbia
12	Programa Suboficial-Mor	50	Escola de Operações Especiais
14	Projeto Forças no Esporte (PROFESP)	51	Departamento de Ensino à Distância (DEaD)
16	Entrevistas	52	Departamento de Orientação e Avaliação (DOA)
16	Caverna Mestra	54	Departamento de Apoio ao Ensino
18	Do PROFESP ao Oficialato	55	Departamento de Administração Escolar (DadE)
20	Escola de Operações de Paz de Caráter Naval	57	Instrutor Padrão
23	Superintendência de Administração	58	Comando de Corpo de Alunos
23	Departamento de Pessoal (DptoPes)	58	Palavras do ComCa
24	Departamento de Saúde (DptoS)	59	Palavras do ImCa
25	Departamento de Material (DptoMat)	60	Pelotões e Companhias
26	Departamento de Intendência	70	Departamento de Educação Física
27	Barbearia	72	Formaturas
27	Departamento de Processamento de Dados (DPD)	72	Cerimônia de Encerramento HabSG
27	Superintendência de Ensino	73	Formatura de Alunos do Curso/Estágio de Guerra Anfíbia (C-Espc-GAnf)
27	Secretaria da Superintendência de Ensino (SE)	74	Formatura dos Cursos de Carreira de 2017 do CIASC
28	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN)	75	Trabalhos Acadêmicos
29	Departamento de Instrução	78	Eventos
29	Escola de Artilharia	93	O CIASC resgata a mentalidade marítima
30	Escola de Blindados	94	CIASC em números



Expediente

CENTRO DE INSTRUÇÃO

ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO

Rua Comendador Bastos, s/nº - Freguesia
Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ

COMANDANTE

CA (FN) CARLOS CHAGAS VIANNA BRAGA

IMEDIATO

CMG (FN) MAX GUILHERME DE ANDRADE E SILVA

EDITOR-CHEFE

CC (FN) Alexandre de Menezes Villarrosa

REVISÃO ORTOGRÁFICA

1ºT (RM2) Flavia Renata Lopes de Barros

1ºT (RM2) Mariana Lemos Müller

1ºT (RM2) Paula Fernandes Teixeira

1ºT (RM2) Jaqueline Nascimento de Carvalho

FOTOS

Veterano Alves

1ºSG-FN-IF Rogério da Silva Vieira

CB-FN-ES Eduardo Carneiro Dutra

Anderson Gabino

COLABORADORES

Todos os departamentos do CIASC

PROJETO GRÁFICO

Agência 2A Comunicação

Espírito de Corpo - Ano IV - Nº 2 - Ano 2017

Distribuição Gratuita

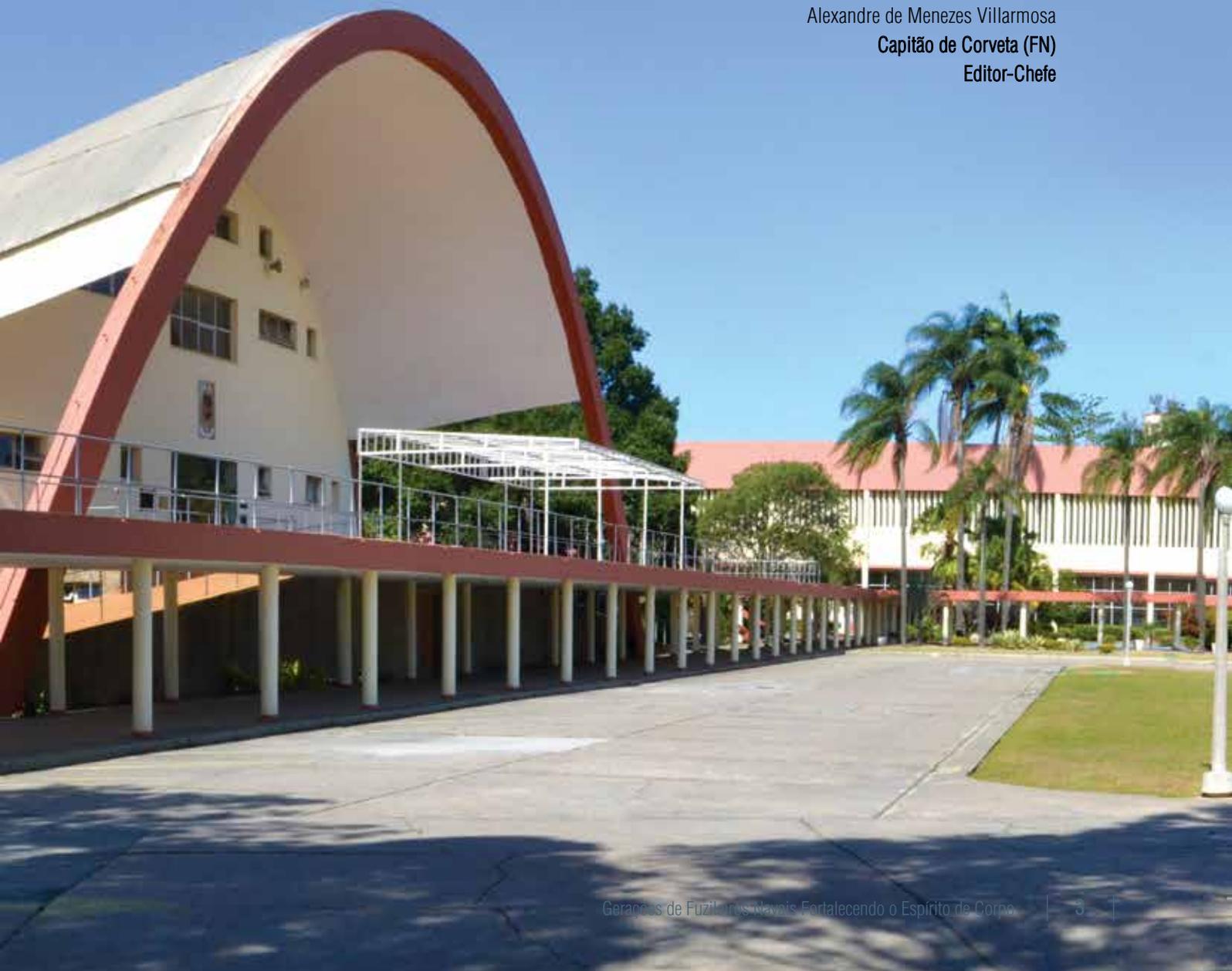
Tiragem: 1.500 exemplares

 **Editorial**

Mais um ano se encerrou, diversos desafios foram ultrapassados, objetivos atingidos e aqui, neste Centro de Instrução, formaram-se mais de 3.000 alunos. É no CIASC que se cruzam as vias de acesso do Corpo de Fuzileiros por mais de 60 anos. E a cada passagem por este Centro de Excelência podemos rever amizades que já não tínhamos mais contato por força da carreira de cada um, podemos crescer profissionalmente, adquirindo novos conhecimentos ou reforçando aqueles dos quais já havíamos nos esquecido.

Nesta edição, ao mostrarmos os principais eventos, algumas turmas que por aqui passaram e todos os que trabalharam durante o ano de 2017, demonstrando dedicação ao serviço, cumprimento do dever, intrepidez e disciplina, poderemos notar o sentimento de HONRA, alicerce da conduta de todo Fuzileiro Naval e base da nossa formação militar.

Alexandre de Menezes Villarmosa
Capitão de Corveta (FN)
Editor-Chefe



Palavras do Comandante

Ao chegarmos ao final de mais um ano de instrução, tenho a certeza de que o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo continua a trilhar firmemente o caminho planejado pelo seu idealizador e Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais, o Almirante Sylvio de Camargo.

Com 62 anos de idade, o CIASC, neste ano, instruiu, especializou e aperfeiçoou 3.573 militares, oficiais e praças do CFN e dos demais corpos e quadros da Marinha do Brasil e de outras Forças Armadas, do Brasil e estrangeiras, além de integrantes das Forças Auxiliares, quem atestam o nível de excelência do ensino e da instrução ministrados neste Centro.

O caráter expedicionário e a prontidão operativa, características intrínsecas aos Fuzileiros Navais, impõem grandes desafios para a formação de uma tropa que deve estar totalmente atualizada com as demandas atuais. Dessa forma, o profissionalismo e a dedicação de todos os membros desta valorosa tripulação são responsáveis pela manutenção do legado deixado por **“Gerações de Fuzileiros Navais que Fortalecem o Espírito de Corpo”**.

O CIASC tem também a responsabilidade de gerar e manter o Espírito de Corpo no CFN, pois todo Fuzileiro Naval, seja ele Oficial ou Praça, ao menos uma vez em sua carreira ocupa os bancos escolares das nossas salas de aula, onde aprendem os valores intrínsecos a nós, Combatentes

Anfíbios da Marinha do Brasil, a saber: a Honra, a Competência, a Determinação e o Profissionalismo. Tais valores são os grandes responsáveis pelo CIASC hoje ser um Centro de Excelência no Sistema de Ensino Naval, e norteiam todas as nossas ações dia a dia.

Soma-se ao grande desafio acima mencionado a responsabilidade social que o Centro de Instrução incrementou este ano, ao atingir a marca de 250 crianças e adolescentes no Programa Forças no Esporte (PROFESP), moradores de comunidades carentes da Ilha do Governador, que hoje tem a oportunidade de receber reforço escolar, alimentação, formação moral e cívica, além de realizar atividades físicas.

2017 foi um ano intenso. Muitos foram os desafios, mas muito maiores foram as conquistas, materializadas pela condução e supervisão de 77 cursos e estágios extracurriculares, reforma e revitalização de instalações deste Centro de Instrução, com destaque para a reativação do nosso cais e a retomada das atividades marinheiras a bordo, com a criação da equipe de Remo em Escaler do CIASC, a vertiginosa ampliação do efetivo do PROFESP e a consequente celebração de convênio com a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, a realização do evento **“Um Dia**

de Fuzileiro Naval para Portadores de Autismo”, reinserção da Escola de Operações de Paz de Caráter Naval na condução das atividades de preparação dos nossos contingentes em missões de paz, a exitosa e propagada realização do **Seminário Internacional 13 Anos do Brasil na MINUSTAH: Lições Aprendidas e Novas Perspectivas**, com repercussão nacional e internacional, e a nossa tradicional e marcante Formatura de Encerramento dos Cursos do CIASC. Tudo isso só foi possível graças ao esforço, comprometimento e abnegação de toda a tripulação.

Dessa forma, é com imenso orgulho e satisfação que apresento aos senhores a quarta edição da nossa Revista Espírito de Corpo, e concito a todos folhear estas páginas, lembrando tudo aquilo que foi realizado,

C. Alte. (FN) Carlos Chagas Vianna Braga
Comandante



“Tudo isso só foi possível graças ao esforço, comprometimento e abnegação de toda a tripulação.”

renovando as forças para os próximos desafios a serem vencidos, certos de que o nosso trabalho é fundamental para o Corpo de Fuzileiros Navais, para a Marinha e para o Brasil.

Parabéns a todos os integrantes da tripulação deste Centro. Aos instrutores e a todos os integrantes da administração que asseguraram as condições necessárias para que nossos alunos pudessem concluir com sucesso seus respectivos cursos, os agradecimentos da Marinha do Brasil. Aos alunos, que com esforço e dedicação concluíram com aproveitamento seus respectivos cursos, nossos cumprimentos pelo êxito alcançado.

CIASC 2017! Missão Cumprida!
ADSUMUS!!!





Imediato, Secretaria do Comando e Centro de Mensagens



Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica do CIASC é composta atualmente por 01 Oficial (Analista Técnico-Jurídico e Encarregado da Assessoria Jurídica); 01 Suboficial (Auxiliar Administrativo Jurídico); e 01 CB-FN (Auxiliar Técnico Jurídico). A AsseJur é responsável por assessorar o Comandante do CIASC em assuntos de natureza jurídica, coligir elementos de fato e de direito, preparar informações que devam ser prestadas em mandados de segurança, *habeas corpus* e *habeas data*, quando o Comandante for a autoridade impeetrada, além de, preparar as informações a serem prestadas à AGU na defesa dos interesses da União e outros assuntos de aspectos jurídicos.

Além das funções típicas da AsseJur supracitadas, no corrente ano, a fim de ampliar o horizonte intelectual e contribuir para aprimoramento profissional dos alunos, instrutores e tripulação do CIASC, foram desenvolvidas as seguintes atividades, por esta Assessoria:

- a. palestra realizada no Auditório Santa Cruz, no mês de março, orientando os instrutores do ComCA sobre os proce-

dimentos disciplinares e penais militares a serem adotados com os alunos dos cursos de Formação e Habilitação ministrados neste Centro de Instrução, visando esclarecer dúvidas e limites de atuação dos instrutores;

- b. palestras ministradas pelo Dr. Luciano Moreira Gorilhas, Procurador de Justiça Militar do 1º Ofício da PJM/RJ, sobre os temas “Entorpecentes nas Forças Armadas”, tendo como público alvo alunos dos cursos de Especialização e Habilitação e “Os desafios da Polícia Judiciária Militar”, tendo como público Oficiais e Praças do CIASC; e
- c. palestra ministrada pelo Encarregado da AsseJur, no dia 11JUL2017, sobre Direito Internacional Humanitário para o C-Espc-2017, a fim de atender ao estabelecido no currículo deste contribuindo para aumentar a gama de conhecimentos dos alunos deste Centro.





Assessoria de Inteligência e Segurança Orgânica



ESPÍRITO DE CORPO

Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo

Capelania

Na Marinha do Brasil, o Serviço de Assistência Religiosa tem por finalidade “prestar Assistência Religiosa e espiritual aos Militares, aos Servidores Cíveis das Organizações Militares (OM) e às suas famílias, colaborando com as atividades de educação moral” (DGPM 502 - 3ª Revisão). Isso obedece à sábia compreensão do Artigo 5º da Constituição Federal, que assegura a liberdade religiosa ao povo brasileiro.

A Capelania do CIASC foi inaugurada em 2016 e, desde então, tem firmado sua atuação entre tripulação e alunos deste Centro de Instrução. Entre as atividades desenvolvidas neste ano, merecem especial destaque a palestra do Arcebispo Militar do Brasil, D. Fernando José Monteiro Guimarães, que teve como tema “A virtude da Honra e a vida militar”; a Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida; e o Culto Inter-religioso em ação de graças pela formatura e promoção dos alunos.

É oportuno mencionar também a nova instalação da Capelania no primeiro andar do prédio da Superintendência de Ensino, junto às salas de aula. Além da estruturação

desta como *Sala de Oração*, sua localização favoreceu a participação dos alunos sobretudo na formação dos diversos grupos de oração quer católico quer evangélicos.

“Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada sobre a rocha” (Mt 7,24-25). Somos convidados a reconhecer a proximidade de Deus em nossas vidas. Mesmo em meio a adversidades e submetidos aos limites naturais, a confiança em Deus nos sustenta e fortalece. Quando estamos em Suas mãos, provamos o indescritível sentimento que a palavra *paz* encerra.

Que Deus abençoe a nós e nossas famílias!

1ºT (CN) Reynaldo Segundo

Encarregado do Serviço de Assistência Religiosa



Assessoria de Comunicação Social

O ano de 2017 foi definitivamente de sucesso para o nosso Centro de Instrução, repleto de eventos, celebrações e aparições na mídia. Como não poderia deixar de ser, a nossa Assessoria de Comunicação Social empenhou todos os seus esforços para a produção desses eventos e realizou a divulgação, cobertura fotográfica e jornalística desses momentos de êxito. Além das formaturas, promoções e premiações, eventos regulares do CIASC, foram realizados este ano também eventos inéditos: “Um dia de Fuzileiro Naval”, realizado em 05 de agosto, para crianças e adolescentes portadores de autismo, e o Seminário Internacional “13 Anos do Brasil na MINUSTAH: Lições aprendidas e novas perspectivas”, realizado em 28 e 29 de novembro. Ambos foram um grande sucesso.

Também foi realizada a cobertura dos “corridões”, com destaque para o “Corridão Paisano”, que ocorreu no dia 08 de dezembro pelas ruas da Freguesia, na Ilha do Governador, e do Desfile Cívico em comemoração ao Dia da Independência e ao 450º Aniversário da Ilha do Governador, do qual participaram militares do CIASC e alunos do PROFESP.

Além das matérias cobertas pelas mídias internas, o CIASC foi destaque constante também na mídia extra-Marinha. Dentre as muitas aparições nos jornais e programas de TV, podemos elencar a cobertura do Curso Especial de Comandos Anfíbios pela Rede Record, cuja matéria virou série e foi transmitida pelo programa Domingo Espetacular. Tal Curso também foi foco da BIOCINE, que realizou cenas do Curso para um episódio da primeira temporada da série Tropas Especiais, uma superprodução a ser transmitida pelo History Channel. Podemos citar também as matérias da Rede Record sobre a mulher na Marinha, com foco nas Segundo-Tenentes (AFN) Débora Ferreira de Freitas e Gisele Rebouças, primeiras a concluírem o curso Esp-Ganf/E-GAnf, e nas Sargentos MU do curso de 2017. O Programa Forças no Esporte (PROFESP) também foi noticiado pela Rede Record e foi matéria de capa do jornal Ilha Notícias, da Ilha do Governador. Essas e mais matérias podem ser vistas e lidas na íntegra na seção “CIASC na Mídia”, no site do CIASC.



Biblioteca



Centro de Jogos Didáticos



Programa Suboficial-Mor



Após quatro anos de efetivo exercício na função de Suboficial-Mor deste Centro, julgo ser um tempo suficiente para uma análise crítica no que tange a importância quanto a sua funcionalidade.

Para tanto, abordarei três aspectos: êxitos, insucessos e principais desafios. Quanto aos principais fatos que contribuem para a promoção de um ambiente mais harmônico a bordo, posso citar seguramente que o CIASC vem passando por um processo meteórico de revitalização das suas dependências e uma visão mais holística quanto as necessidades humanas, fruto de uma gestão que prioriza o bem estar da nossa tropa.

Nesse quesito a minha contribuição tem sido primariamente no assessoramento de reorganizar a distribuição de pessoal (especificamente as praças), sob a égide de que nossa tripulação é nosso maior patrimônio e que as pes-

soas produzem mais quando estão satisfeitas. Para minha surpresa boa parte das soluções não exigiram grandes demandas, pois bastou realizar pequenos ajustes, trocando alguns militares de setor e a maioria se sentiram valorizados aumentando a produtividade com suas expertises.

Outro fato relevante é a busca por parcerias com instituições renomadas tais como: SENAC e Universidade Mackenzie, que visam promover o aprimoramento técnico profissional dos nossos militares, seja no ofício do ensino, nossa missão precípua, ou no apoio dele.

Além desses aspectos, um ouvido atento e visitas incansáveis e sistemáticas a todos os setores da OM, me permitiram observar as principais angústias e dificuldades de nossas praças: um corpo da guarda inóspito, cujas dependências não permitiam nem se quer realizar uma higiene pessoal – alojamentos em extrema precariedade, e

“Em virtude desse grande desafio venho agradecer ao grupo de Suboficiais-Mores, cuja amizade vem se fortalecendo, por assim entender que juntos somos mais fortes e coesos.”



nossos ranchos que eram sempre alvos de muitas críticas e insatisfação, com o empenho do comando essa realidade começa a sofrer uma drástica e radical transformação.

Tendo feito uma breve abordagem quanto as ações que julguei terem tido boa repercussão, os insucessos são infinitamente superiores, uma vez que as vontades de cada militar são de cunho quase que infinito e o árduo trabalho consiste em conciliar os interesses institucionais com os pessoais.

Diante disso, identificar e dicotomizar: vontade e necessidade tem sido desafiador. Confesso que devo ter errado muito em meu juízo de valor e a impotência e incapacidade de agradar a todos é notória. Face ao exposto, com base nos relatos bíblicos nem Jesus Cristo, tido por muitos como maior líder de todos os tempos, a exemplo da obra de Augusto Cury, conseguiu tamanha façanha.

Ademais por todos os relatos acima supracitados, percebe-se quão grandes são os desafios, entendo que o Suboficial-Mor deve ser visto por todos como um facilitador, nisto consiste um paradoxo, onde a sua postura e atos podem provocar um efeito contrário e encontrar esse equilíbrio é de fato uma linha muito tênue.

Em virtude desse grande desafio venho agradecer ao grupo de Suboficiais-Mores, cuja amizade vem se fortalecendo, por assim entender que juntos somos mais fortes e coesos.

Por essa razão, no dia 30 de março de 2017, a bordo deste Centro de Instrução, ocorreu o primeiro encontro oficial dos Suboficiais-Mores da MB, o evento foi uma iniciativa do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN (CDDCFN), que em virtude de um processo de intercâmbio com a França atribuiu grande relevância ao Programa Suboficial-Mor criado desde 2013, sugerindo uma palestra com o oficial de ligação, Tenente-Coronel (FR) Eric Mouëzy, o qual de acordo com o escopo doutrinário do Exército Francês discorreu sobre as principais atribuições da função de Suboficial-Mor naquele país, o evento contribuiu significativamente para o nosso desenvolvimento.

Por fim meus sinceros agradecimentos ao Almirante Carlos Chagas, Comandante do CIASC, por todo apoio recebido, fato que me permite trabalhar com mais tranquilidade e em especial ao CMG (FN) Max, Imediato deste Centro, com quem tenho aprendido muito e sou testemunha de suas inquietações e árduo trabalho com o intuito de elevar o nome do CIASC e fortalecer o espírito de corpo, a exemplo do legado deixado pelo nosso patrono, cujo nome coroa este Centro.

“Que Deus me dê a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar, coragem para mudar as que posso e a sabedoria para distinguir entre elas” (Reinhold Niebuhr)

ADSUMUS!



Projeto Forças no Esporte (PROFESP)

Oficialmente o Programa Forças no Esporte (PROFESP) é uma vertente do Programa Segundo Tempo do Governo Federal, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com o apoio das Forças Armadas, e em parceria com os Ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social e Agrário.

O programa democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte e promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, oferecendo atividades esportivas educacionais, de lazer e atividades complementares. Além disso, também oferece uma alimentação saudável e de qualidade, reforço escolar, ações cívico-sociais, palestras e campanhas educativas, de cidadania e desenvolvimento de habilidades profissionais.

Com a vinda do Exmo. Contra Almirante Carlos Chagas para o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, veio também a vontade de reanimar o Projeto que caminhava sem muita força neste Centro. Hoje, o projeto conta com aproximadamente 200 duzentos adolescentes, com projeção para 400 no ano de 2018. Esta OM oferece além de oficinas esportivas, oficinas de educativas tais como Inglês, Música e Informática.

Foi perguntado aos alunos o que o **Programa Forças no Esporte** representava para eles e o que eles mais gostavam no **Programa**. Descontraidamente, para nossos jovens o Projeto é:

“O projeto pra mim é muito importante, nele eu passo a metade do meu dia com meus colegas. Eu já tinha feito esse projeto antes mas tive que me afastar por problemas. Hoje estou muito feliz por fazer de novo. Sou muito grata por tudo e por todos. Mesmo com a Tenente e o Sargento pegando no nosso pé, pois sei que é para o nosso bem. Do que mais gosto é quando estou na oficina de Inglês, pois todos conversamos sobre a aula etc.”

Aluna Iris Mayara

“O projeto Forças no Esporte é um projeto muito bom. Ele te ensina os esportes e os tipos de oficinas. Somos como uma família lá dentro e sempre ajudamos um ao outro. Eu gosto muito quando estudamos, pois é um momento para aprender e *pay attention*.”

Aluna Thayllani
Cristina Souza da Silva

“O projeto Forças no Esporte para mim é como um aprendizado, uma nova etapa, aprendo muita coisa aqui que sei que levarei para toda a vida e vou ensinar para aqueles que não sabem. Sobre esse projeto, amo de paixão, sou grata por ter entrado, pelas pessoas que conheci, pelos Sargentos e a Tenente que são pessoas maravilhosas. As atividades físicas são o que eu mais gosto. A cada dia os professores ensinam coisas novas e é disso que eu gosto, de novidades.”

Aluna Estefânia Santos





Entrevistas

Caverna Mestra



Servindo há quase 29 anos no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, o 2º SG IF Raimundo César Martins Santos é reconhecido como o Caverna Mestra deste Centro por ser, de acordo com a CGCFN-1003, o “Oficial ou Praça que, por achar-se há muito tempo no navio e ser dedicado às coisas de bordo, torna-se profundo conhecedor dos problemas e peculiaridades do mesmo”. Dessa forma, além de todo o conhecimento adquirido sobre a OM ao longo desses anos, o SG Raimundo guarda profunda admiração pelo CIASC, já que este foi o palco dos momentos mais marcantes de sua carreira.

Sua trajetória no CIASC começou em junho de 1989, quando se formou como Soldado no CIAMPA, sendo logo em seguida designado para este OM, onde permaneceu por 5 anos. Naquela época, o CIASC contava tempo de tropa e, por essa razão, não havia a necessidade dos militares serem transferidos com tanta frequência. A única vez que o SG Raimundo serviu em outro lugar foi no ano de 1994, quando foi transferido para o Batalhão Humaitá, já como Cabo. Entretanto, não permaneceu lá por muito tempo, pois já no ano seguinte, em 1995, retornou ao CIASC, permanecendo até os dias atuais.

Atualmente o SG Raimundo serve na Divisão de Municiamento, exercendo a função de Comprador já há mais de 8 anos, mas já passou pelo Paiol de Material Comum e Açougue, sendo sempre reconhecido pelo seu profissionalismo e comprometimento. Porém, em abril deste ano, sua rotina a bordo deste Centro foi modificada pela sua participação na cerimônia de passagem de comando do CA FN Rodrigues para o CA FN Carlos Chagas, ocasião em que, por ser o Caverna Mestra do CIASC, entregou o pavilhão de comando ao Almirante exonerado.

Prestes a ir para a reserva, em 13 de março de 2018, o Caverna Mestra do CIASC faz uma reflexão sobre a sua carreira, cuja história foi entrelaçada a deste Centro, e conclui que não poderia ter servido em OM melhor, pois se sente muito feliz por todos as amizades e conquistas alcançadas ao longo de toda a sua carreira a bordo do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

1T (RM2-T) Paula Fernandes
Encarregada da DOEP

“Caverna Mestra do CIASC faz uma reflexão sobre a sua carreira, cuja história foi entrelaçada a deste Centro, e conclui que não poderia ter servido em OM melhor.”





Entrevista

Do PROFESP ao Oficialato

“Aprendi o verdadeiro significado da fé em Deus e da determinação.”

Gostaria de dividir com vocês um breve relato de minha história. Sou nascida e criada na Ilha do Governador, de família humilde, sendo filha de porteiro e mãe do lar. Morei grande parte de minha vida na comunidade do “Morro da Prefeitura”. Estudei na Escola Municipal Capitão de Fragata Didier Barbosa Vianna, que sempre manteve fortes referências da Marinha do Brasil, em virtude do seu patrono e do apoio social realizado pelos fuzileiros navais na escola. Eles ajudavam na pintura e participavam de eventos, onde eu, maravilhada, contemplava seus uniformes brancos, imaginando se um dia conseguiria vesti-lo. Assim foi plantada a primeira “semente” de minha vocação.

Eu não tinha certeza se era do CIASC toda essa benfeitoria, mas me lembro muito bem de ter realizado aqui duas colônias de férias. Se para nós este Centro tem grandes dimensões, imaginem aos olhos de uma menina! A experiência adquirida no CIASC foi tão marcante que tenho muitas lembranças, entre elas

“orgulhem-se de sua farda, da missão que o Brasil confia a vocês; sejam honrados em suas atitudes, lapidem constantemente o seu caráter, pois cada ato seu é observado por crianças que os admiram e sonham um dia estar no lugar que vocês estão hoje. Sejam um bom exemplo. Para as crianças, meu ensinamento é: aproveitem a oportunidade que receberam, respeitem seus monitores; é um trabalho voluntário feito de coração aberto.

Estudem, dediquem-se, criem metas, sonhem – sim, vocês podem ser o que vocês quiserem com fé em Deus e determinação no coração.”

ter tomado banho na praia e na piscina, dos ecos dos exercícios realizado na cúpula, dos lanches diários embaixo de uma árvore, comendo grandes biscoitos e tomando jacuba, e dos monitores sempre sorridentes e cordiais, nos contando histórias, e, claro, lembro-me de encerrar a colônia de férias com um desfile marcial, com a presença da família, cantando vibrante, com grande orgulho e muito bem treinada. Era isso o que eu queria para o resto de minha vida: ser Sargento da Marinha, o que foi uma promessa pessoal.

Foi um caminho difícil, pois muitos dos que nascem em comunidade são levados a acreditar que os sonhos têm limites, ou não são possíveis de serem realizados, mas se tem algo que também marcou a minha infância foi uma frase da minha mãe: “A única riqueza que pobre pode dar ao seu filho é o estudo, isso ninguém lhe tira”. E eu estudei, tive dificuldades e cheguei a repetir de ano, fato esse que nunca me envergonho de relatar, porque me fez ter mais convicção de que uma pequena derrota

não é motivo para desistir. Aprendi o verdadeiro significado da fé em Deus e da determinação.

Escolhi cursar Pedagogia por ser testemunha viva de que o estudo transforma vidas. Fui a segunda pessoa de minha família a conquistar o diploma de Ensino Superior. Passei por derrotas, frustrações e horas de lazer perdidas – foi o preço alto que tive que pagar. Foram quatro anos de tentativas para ingressar na Marinha como Sargento e três para chegar ao Oficialato. Porém, o sentimento de vitória fez valer a pena cada sacrifício.

Após dezenove anos de Marinha, sendo sete deles como Oficial, outro passo importante foi dado. Fui convidada para assumir, em 2016, o cargo de Chefe do Departamento de Orientação e Avaliação do CIASC, esta mesma OM que abriu as portas para a menina do Morro da Prefeitura ter uma expectativa de futuro, e que, através do exemplo de seus militares, fez com que tivesse esperança de alcançar a ascensão social. Quero terminar minha carreira aqui onde tudo começou e poder ajudar no ensino

dos milhares de militares que ainda passarão por aqui.

Por isso, hoje tenho a oportunidade de falar a vocês algumas lições que aprendi na minha vida. Aos soldados, tenho a seguinte mensagem: orgulhem-se de sua farda, da missão que o Brasil confia a vocês; sejam honrados em suas atitudes, lapidem constantemente o seu caráter, pois cada ato seu é observado por crianças que os admiram e sonham um dia estar no lugar que vocês estão hoje. Sejam um bom exemplo. Para as crianças, meu ensinamento é: aproveitem a oportunidade que receberam, respeitem seus monitores; é um trabalho voluntário feito de coração aberto. Estudem, dediquem-se, criem metas, sonhem – sim, vocês podem ser o que vocês quiserem com fé em Deus e determinação no coração.

Adsumus!

CT (AA) Verônica Santos Moura
Chefe do Departamento de Orientação
e Avaliação

Escola de Operações de Paz de Caráter Naval



A Escola de Operações de Paz do Corpo de Fuzileiros Navais (EOPazCFN) foi criada por meio do Memorando nº 4/ CGCFN de agosto de 2008.

O Memorando nº 1/ CGCFN de junho de 2009 apresenta outras medidas que visam impulsionar e priorizar o funcionamento da EOPazCFN, a fim de incrementar e aprimorar suas atividades, de modo a torná-la referência no processo de preparação dos GptOpFuzNav a serem enviados para as Missões de Paz.

No ano de 2011, por determinação do Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, teve sua denominação alterada para Escola de Operações de Paz de Caráter Naval (EsOpPazNav).

Neste ano, haja vista a percepção do atual Comando do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo da necessidade de impulsionar as atividades da EsOpPazNav para cumprir as diversas tarefas a ela atribuídas, bem como receber outras visando cumprir as perspectivas fu-

turas para as Operações de Paz após o encerramento da MINUSTAH, a Escola que até junho do corrente ano (2017) estava subordinada ao Departamento de Cursos Operacionais (DCOp), passou por uma reestruturação e, ascendeu ao nível de Departamento e, destarte ficou subordinada diretamente à Superintendência de Ensino contando com um incremento de seu efetivo com um Capitão de Fragata que assumiu a função de Encarregado, anteriormente ocupada por um Capitão-Tenente e de três praças para exercerem as funções de instrutores/auxiliares. Adicionalmente, a EsOpPazNav recebeu novas instalações que em 23 de junho receberam a visita do Comandante da Marinha.

Nesse sentido a EsOpPazNav incrementou a sua participação na preparação dos contingentes para comporem a tripulação dos Navios Capitânia da Força-Tarefa Marítima da *United Nations Interine Force in Lebanon* (FTM-UNIFIL), bem como de seu Estado-Maior por meio dos Estágios Preparatório de Contingentes de Tropa para Operações de Paz (E-PrepContOpPaz) de Operações de Paz de Caráter Naval (E-OpPazNaval) respectivamente, embarcando pela primeira vez representantes daquela Escola nos Navios Capitânias para acompanharem o Estágio Avançado de Operações de Paz, conduzido pelo Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), e o Adestramento de *Core Pré-Deployment Training Material*, conduzido atualmente pelo Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) na primeira “pernada” em direção ao Líbano. Cabe mencionar que a EsOpPazNav tem participado de reuniões com representantes do Ministério da Defesa no intuito de assumir tarefas que atualmente são cumpridas pelo CCOPAB, particularmente no tocante às atividades de preparação de contingentes e do Estado-Maior para a FTM UNIFIL.

No tocante a outras atividades relevantes, a EsOpPazNav apoiou o CCOPAB com instruções teórico-práticas em prol do Estágio de Desminagem Humanitária conduzido por aquele Centro para militares da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, bem como para outros de Nações Amigas. Nessa ocasião foram montadas oficinas de aplicação prática dos métodos e equipamentos empregados em Operações de Desminagem Humanitária, dentre as quais

se destacaram o emprego real de explosivo e o desdobramento de Equipes de desminagem em uma área com as mesmas características do ambiente operacional encontrado nesse tipo de atividade. Adicionalmente, a EsOpPazNav conduziu adestramentos das atividades de Grupos de Visita e Inspeção (GVI) e Guarnição de Presa (GP) a bordo do CIASC, para Unidades subordinadas à Divisão Anfíbia. Nesses adestramentos foram empregadas embarcações militares e civis para simularem aquelas utilizadas para abordagem daqueles Grupos a outra que deva ser abordada para a devida inspeção. Cabe mencionar que devido ao reconhecimento pela Administração Naval, da expertise da EsOpPazNav na condução de adestramentos de GVI/GP e abordagem, a referida Escola foi solicitada para conduzir um do Estágio Básico de Abordagem, para militares de Organizações Militares subordinadas ao Com 7º DN, nos mesmos moldes daquele conduzido no Com 1º DN, no qual os militares da EsOpPazNav já desempenham a função de instrutoria, em apoio ao Grupamento Naval do Sudeste, para as tripulações dos navios da Esquadra.

Outra tarefa de grande relevância da EsOpPazNav cumprida neste ano foi a formação por meio do Curso de Negociação em Conflitos com Tomada de Reféns, de 12 Oficiais para comporem as Equipes de Negociação Distritais (END), bem como constituírem Grupos de Assessoramento em Gabinetes de Crises que envolvam invasões de instalações da MB e tomada de reféns. Cabe destacar a participação de dois Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Contando com o efetivo assessoramento de psicólogos do Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha, os Oficiais-Alunos foram expostos à situações adequadas aos seus perfis psicológicos levando-os a um estado muito próximo do que ocorreria em uma situação real, permitindo uma análise fidedigna do comportamento dos alunos pelos instrutores, facilitando a correção de atitudes embasada em doutrina específica sobre o assunto.

Coroando todas as atividades supra desempenhadas pela EsOpPazNav, ocorreu nos dias 28 e 29 de novembro o Seminário Internacional “13 ANOS DO BRASIL NA MINUSTAH: Lições aprendidas e novas perspectivas” no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC)



para marcar o encerramento da maior atuação do Brasil em Força de Paz. O Seminário foi resultado da parceria da Marinha do Brasil com a Organização das Nações Unidas (ONU), a Academia Brasileira de Letras (ABL) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), que possibilitou reunir especialistas nacionais e internacionais como o Subsecretário-Geral do Departamento das Operações de Paz da ONU, Jean-Pierre Lacroix; o Secretário de Assuntos Estratégicos, Hussein Ali Kalout; o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, além de antigos Comandantes de Força da MINUSTAH e outras autoridades civis e militares.

Nos dois dias de seminário, além dos sete painéis apresentados, foram realizadas três demonstrações operativas de situações reais de operações de paz da ONU em terra e no mar, empregando lanchas, helicópteros e armamentos orgânicos do Corpo de Fuzileiros Navais. O evento permitiu debater em profundidade a participação brasileira na Força de Paz no Haiti, assim como promover a interação entre palestrantes, acadêmicos e jovens universitários, com destaque para a participação da PUC-Rio, UFRJ e UFF.

Concluindo, a EsOpPazNav tem o papel de consolidar toda a expertise dos militares de maneira que tais conhecimentos angariados há décadas pela participação de militares da Marinha do Brasil em Operações de Paz sob a égide de organismos internacionais como ONU e OEA, sempre com sucesso e reconhecimento institucional, contribuam com o preparo individual e coletivo, em função do caráter multidimensional das atuais Operações de Paz e dos novos desafios encontrados no terreno.

As tarefas atribuídas a EsOpPazNav constituem um enorme desafio, tendo em vista a complexidade de alguns temas e a superposição de atividades. Neste momento, contando com as lições aprendidas na MINUSTAH e conhecendo as perspectivas futuras para o emprego de tropas em Operações de Paz destacadas por ocasião do mencionado seminário, caberá à EsOpPazNav a permanente busca de conhecimentos e qualificação sobre o tema, pois um desdobramento exitoso de uma tropa em uma Operação de Paz depende notadamente de um preparo adequado sempre tomando como princípios norteadores as normas e procedimentos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.



Superintendência de Administração

Departamento de Pessoal (DptoPes)



Departamento de Saúde (DptoS)

O Departamento de Saúde é composto de profissionais de diferentes áreas que atuam de forma sinérgica com o objetivo de prevenir doenças, preservar e/ou recuperar a saúde, assim como reabilitar os pacientes, contribuindo para a manutenção da higidez dos militares e funcionários civis que atuam nesta Organização Militar. Adicionalmente, a participação deste Departamento permite a viabilização de exercícios e manobras da grade curricular dos diversos cursos aqui administrados garantindo todo suporte técnico-profissional nos mais diferentes locais e situações. Ultrapassando, portanto, os limites físicos deste Centro de Instrução.

No ano de 2017, a Diretoria de Saúde da Marinha e o Centro de Medicina Operativa da Marinha nos contem-

plou com novos equipamentos e mobiliário, fato este que possibilitou a otimização dos espaços já existentes, assim como a ampliação e a qualificação do atendimento aos militares em situação de urgência e emergência de forma ágil e segura. Também foi realizada a aquisição de novas macas e camas para o salão de baixados e sala de hipodermia, favorecendo um melhor acolhimento e conforto a tripulação.

Desejamos, assim, poder continuar fazendo parte dessa engrenagem, trabalhando com seriedade e com uma qualidade cada vez melhor das instalações e equipamentos, bem como, dos profissionais que fazem parte do nosso Departamento.



Departamento de Material (DptoMat)



Departamento de Intendência

O ano de 2017, iniciou-se com inúmeras batalhas a serem vencidas pelo estafe do municiação. Equipe essa, que vem se desdobrando para atender com presteza e profissionalismo todas as missões ao qual é demandada.

Houve mudanças na direção da equipe; o que ocasionou um salto qualitativo no que tange à qualidade da gestão da equipe. Gestão essa que também vem recebendo um aporte considerável do comando superior. Comando esse, personificado pelas figuras ilustres do Exmo Sr. Almirante e o Sr. Imediato, o que tem vislumbrado para a equipe um ganho no aperfeiçoamento profissional dos executores das tarefas diárias da missão precípua dessa sessão.

A missão diária é árdua, o que leva a mudanças constantes do material humano, na busca pela perfeição na execu-

ção das tarefas diárias. Mas a equipe vem conseguindo dar conta de todos os eventos aos quais são expostos como:

- a) Festa dos Veteranos;
- b) Formatura do Curso de FO;
- c) Seminário anual do Comando Geral; e
- d) Formatura do Curso de CFO.

Além de todos os eventos supracitados, inúmeros esforços têm sido feitos para melhoria da qualificação dos profissionais da área da cozinha, como também, a melhoria das instalações da mesma, proporcionando uma melhora da qualidade de vida dos militares desse setor.

CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE (FN) SYLVIO DE CAMARGO



Barbearia



Departamento de Processamento de Dados (DPD)



Superintendência de Ensino

Secretaria da Superintendência de Ensino (SE)



Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN)



O objetivo do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN) é atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais Fuzileiros Navais para o exercício de cargos e funções em Estados-Maiores de Unidades (Nível Batalhão) e Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) até o nível Unidade Anfíbia (UANf), com ênfase no caráter expedicionário das Forças de Fuzileiros Navais.

Todos os anos, os oficiais alunos participam de exercícios no terreno visando complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Em 2017, o curso contou com 30 alunos, sendo dois estrangeiros (Argentina e São Tomé e Príncipe). Após 44 semanas de intenso esforço e dedicação o CAOCFN encerrou o ano com a certeza do dever cumprido, e entregando ao setor operativo do CFN 25 novos Capitães-Tenentes.

Departamento de Instrução

Escola de Artilharia

A Escola de Artilharia é uma escola do DI cuja missão é especializar o Soldado Fuzileiro Naval para execução de tarefas técnico-profissionais em Artilharia. Além disso, ela atualiza e amplia os conhecimentos de Praças especialistas para a execução de tarefas técnico-profissionais em Artilharia de campanha.

A Escola, por meio de instrução e de exercícios de adiestramento, capacita o discente a executar suas futuras funções a serem desempenhadas no BtI ArtFuzNav, seja ela no cálculo do tiro na Central de Tiro, seja nos procedimentos das peças de obuseiro e morteiro, seja como nos procedimentos técnicos de artilharia na condução dos fogos no Posto de Observação.

A visão do Aluno

A artilharia está incumbida da imensurável missão de apoiar a arma base, dando maior profundidade ao combate através do seu armamento pesado, que possui um longo alcance e um alto poder de fogo. Lidar, porém, com este armamento não é uma tarefa simples: muito pelo contrário, exige-se muito estudo e dedicação, além de pontuais adiestramentos.

Assim sendo, uma das formas de aprimoramento essencial é o que se encontra no curso de aperfeiçoamento em artilharia ministrado pelo Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, pois para que o apoio de fogo no combate seja prestado de forma eficaz faz-se necessário que exista a soma de vários fatores, quaisquer que sejam. A central de tiro deve trabalhar com profunda precisão, a linha de fogo deve estar em plena capacidade de efetuar qualquer missão de tiro e, além disso, a observação, que tem por função conduzir o tiro de artilharia, dentre outras, deve estar apto a indicar qualquer alvo que possa representar perigo ao cumprimento da missão.

Uma das tarefas que apresenta maior complexidade no que se refere à artilharia são os cálculos dos elementos do



tiro, porque requer muita habilidade de todos os envolvidos. Esta tarefa está voltada para os ocupantes da central de tiro, que é composta pelo operador de prancheta, chefe dos calculadores, calculadores e o oficial de direção de tiro que é o responsável pela ordem de tiro, ou seja, indicar a maneira que a missão será cumprida.

Além do mais, o artilheiro deve estar treinado para atuar na linha de fogo que é o local onde os tiros são efetivamente desencadeados. Este local requer muita atenção com no que tange à inserção dos elementos de tiro no obuseiro, mas sempre tendo em vista a rapidez necessária que o combate requer.

Outro aspecto fundamental está relacionado com a função do observador avançado, uma vez que de nada adianta ter uma central de tiro com muita precisão em cálculos, ter uma linha de fogo rápida e eficaz, se o tiro não puder ser observado. É por meio, pois, dessa observação que realmente o inimigo poderá ser neutralizado. Sendo assim, o observador deve estar muito bem familiarizado com o terreno e com os materiais utilizados para efetuar a correção dos tiros.

Em virtude do mencionado, podemos entender as diversas nuances do que seja a profissão do artilheiro, que necessita de estar sempre pronto em sua missão de defesa da pátria e apoio ao combate, quer seja na central de tiro, na linha de fogo quer seja na observação do tiro. ADSUMUS!

3ºSG-FN-AT R. Dias

Escola de Blindados



Fonte: Anderson Gabino

Site Orbis Defense (<https://orbisdefense.blogspot.com.br/2017/11/centro-de-instrucao-almirante-sylvio-de.html>)

A visão do Aluno

No ano corrente, após longos períodos de cumprimentos de requisitos de carreira, criteriosos exames práticos e teóricos; Cabos e Soldados das diversas unidades do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) se apresentaram no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), para realização dos cursos de Habilitação/Aperfeiçoamento e Especialização. Este forma líderes de pequenas frações, aquele forma Comandantes de Viaturas Blindadas e Comandantes de Grupos de Combate.

Embora seja a escola mais recente, a Escola de Blindados apresenta-se com elevada carga de profissionalismo desde sua criação no CIASC. No corrente ano, as inúmeras atividades do C-Ap-BD e C-Espc-BD demonstram o denodo e esmero de todos os militares que compõem a equipe de instrutores. Os 24 Alunos do Aperfeiçoamento e 40 alunos da Especialização foram submetidos à uma imensa gama de instruções teóricas e práticas que puderam ser exercidas nos Exercícios no Terreno realizados.

A realização do ET-VALENÇA-BD foi um grande desafio para a caçula das escolas deste Centro, ocasião na qual foi notória a dedicação dos militares que fazem parte da escola em proporcionar instruções que terão aplicabilidade já nos primeiros momentos na nova fase da carreira dos, agora, Cabos e Sargentos da Especialidade Blindados.

Ao deixarem este Centro de Instrução, os alunos dos cursos estarão aptos a comporem as fileiras das valorosas Unidades que possuem em seus acervos os meios blindados do Corpo de Fuzileiros Navais certos de que a operação e manutenção dos carros depende diretamente de sua labuta diária.

Indubitavelmente, a merecida ascensão alcançada, que traz consigo benefícios como aumento salarial, promoção e estabilidade, são resultados de muita dedicação, sacrifícios e estudo por parte de todos. De igual modo, torna-se evidente que a matrícula em cursos de carreira são para militares que apresentaram aptidões e valores importantes, que agregam ao enaltecimento da Instituição e seu bom funcionamento.

Outro aspecto de vital importância é o estudo e prática de liderança empreendido durante todo o curso de Formação/Aperfeiçoamento. Deste modo, é notório que ela não se resume à teoria. Ela é vivida por meio de instruções, formaturas, Ordem Unida, execução de tarefas e comando de frações e meios. Assim, compreende-se, também, que a liderança não se aplica apenas à vida militar, mas é extensiva ao meio familiar e diferentes ambientes em que o Fuzileiro Naval estiver.

Nesse sentido, é relevante tratar sobre a especialidade de Blindados no CFN. Por este viés, em 2014 esta Especialidade foi criada com o propósito de formar, capacitar e aperfeiçoar Fuzileiros no emprego de

Viaturas Blindadas – na operação e em sua aplicação tática. Para isso, a Escola de Blindados já iniciou seus trabalhos com esta grande responsabilidade.

Em concordância com o fato supracitado é relevante apontar os desafios da escola por ser, a mesma, nova no CFN. Assim, ressalta-se a busca incessante de conhecimentos e doutrinas pelos instrutores com a finalidade de transmitir o máximo de conhecimentos para os alunos blindadeiros, tanto do curso de especialização quanto do aperfeiçoamento. Tal fato é materializado pelo exercício do dever que excede a difusão do saber, mas sempre preocupando-se com o militar que está em processo de formação.

Seguindo esta vertente não se pode esquecer que o Blindadeiro Fuzileiro Naval é um militar diferenciado, pois seu campo de estudo não se limita à doutrina de Blindados, porém o mesmo agrega conhecimentos de outras especialidades, cuja integração, são fatores preponderantes em combate. Nessa perspectiva, estudam-se alguns fundamentos da infantaria, da artilharia e de comunicações. Por exemplo, salientando a gama de informações que o curso de blindados tem a oferecer e que o blindadeiro necessita internalizar.

Por fim, faz-se necessário realizar uma retrospectiva da formação desses Sargentos do Curso de Aperfeiçoamento por serem oriundos de outras especialidades, ressaltando ainda mais a complexidade de se formar Comandantes de Viaturas Blindadas, pois eles não realizaram a especialização em Blindados. Contudo, o interesse e esforço dos discentes e o empenho e dedicação dos docentes têm sido essencial no processo de ensino-aprendizagem, sanando as dificuldades encontradas.

Portanto, a promoção a Cabo e a Sargento, após a conclusão de cursos de carreira efetuados no “Templo do Saber” é produto de muito trabalho e empenho. Além disso, o Centro de Ensino tem a árdua tarefa de formar Fuzileiros Navais que liderarão frações e Viaturas Blindadas em prol do cumprimento das tarefas recebidas. Para tanto, a escola de Blindados tem otimizado, ao longo destes aproximados 3 anos de existência, seus ensinamentos com o intuito de lapidar Fuzileiros Navais de Aço que atuarão em consonância com outras Forças em variados contextos, realizando diversificadas atividades com objetivo de cumprir diferentes missões.

3ºSG-FN-BD Marcelo



Escola de Comunicações Navais e Eletrônica

A Escola de Comunicações e Eletrônica tem como atribuição conduzir os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Comunicações e Eletrônica. Dentre as diversas tarefas atinentes aos cursos, são realizadas visitas ao BTLCCM e à Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro, a fim de ampliar os conhecimentos adquiridos durante os cursos.

Ao final dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Comunicações Navais, é realizado um exercício no terreno, na região de Itaoca, com o propósito de praticar os conhecimentos adquiridos. Já na especialidade de Eletrônica, a prática ocorre com um destaque de aproximadamente três meses, no CTecCFN.

A visão do Aluno

É com imensurável alegria que externo minha satisfação pessoal e profissional por participar do curso de aperfeiçoamento de Comunicações (C-Ap-CN/2017). Este ano está sendo muito marcante em minha carreira:consegui concluir com êxito o curso de habilitação à graduação de sargento, a carreira que sempre almejei desde o ingresso na Marinha. 2017 é um ano diferenciado para o CFN, uma vez que, neste ano, enaltece-se a honra como atributo principal, dentre os outros, para a vida na caserna.

O curso é, em sua maior parte, teórico: assistimos instruções com grande conteúdo técnico-profissional, o que nos faz ter um conhecimento amplo de todos os assuntos que norteiam as comunicações de campanha. A prática entra como complemento para o aprendizado. É nesta fase que conseguimos operacionalizar todo o conhecimento colocando as redes à disposição do comando para o tráfego de mensagens.

Bem diferente do estágio da especialização, pude participar em áreas antes desconhecidos dentro do teatro de operação, tais como no planejamento das comunicações que durante o curso vem se apresentando como primordial para o bom andamento de quaisquer missões que possam vir a acontecer.

Então, como a demanda de conhecimento, vem crescendo a responsabilidade e o esforço, diuturnamente, para honrar a confiança que a Marinha do Brasil depositou em formar o melhor profissional em comunicações para atuar nas nossas fileiras.

3ºSG-FN-CN Leandro



Escola de Engenharia



Escola integrante do Departamento de Instrução responsável pela especialização do Soldado Fuzileiro Naval, pela atualização e pela ampliação dos conhecimentos de praças especialistas para a execução das tarefas técnico-profissionais em engenharia.

Conduziu-se o Curso de Aperfeiçoamento em Engenharia para 07 alunos e o Curso de Especialização em Engenharia para 29 alunos. Ao longo deste ano, foram ministradas instruções sobre Organização e Emprego de Engenharia, Explosivos e Destruições, Solos e Estradas de Campanha, Minas Terrestres e Armadilhas, Equipamento de Engenharia, Organização do Terreno, Transposição de Cursos D'água, Tratamento D'água e Reconhecimento Técnico de Engenharia e auxiliou a Escola de Guerra Anfíbia na formação dos alunos do Curso Especial de Guerra Anfíbia (C-Esp-Ganf) e o Estágio Especial em Guerra Anfíbia (E-E-Ganf), em instruções como explosivos, minas e armadilhas e Obstáculos.

No decorrer deste ano, houve a realização de diversos exercícios no terreno, tais como MARAMBEX-III, na Ilha da Marambaia-RJ; TRANSPLEX, em Itaguaí-RJ; e COROEX, em Itaoca-ES, nos quais foram aplicados os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Nestes exercícios, os alunos dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Engenharia puderam familiarizar-se com as tarefas pertinentes ao BtlEngFuzNav do CFN, contribuindo assim para comporem, no futuro, frações de engenharia a cargo de ampliar o poder de combate dos diversos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, apoiando na mobilidade, na proteção e proporcionando bem estar a estes grupamentos.

Como atividades extra classe foram realizadas visitas externas na IMBEL, CEDAE, FÁBRICA DE MUNIÇÕES Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campos e DNIT, que contribuíram para estreitamento de laços e enriquecimento de conhecimento dos alunos e instrutores.

A visão do Aluno

Tudo começou no dia 3 de março de 2017, data que marca o início de um novo ciclo, não somente de minha carreira como a de todos os alunos que vieram a se unir neste Centro de Instrução, cada um com as suas dificuldades, mas sempre sabendo que, com muito esforço e dedicação, alcançaríamos as nossas metas almeçadas. Sabemos a dificuldade que é a de conciliar a atenção diária aos estudos com a vida corrida que se apresenta ao nosso redor e é inegável que esse ano está sendo o mais desafiador da minha vida até o momento, mas também é indiscutível que se trata do ano de maior aprendizado e de aprimoramento técnico-profissional por mim vivido.

Em especial, acabei conciliando a faculdade com os C-Esp-Hab-SG/C-Ap-EG, tenho que admitir que existiu no início um certo receio de que um de meus objetivos atrapalhasse no andamento dos demais, porém vi que, com o passar do tempo, força, garra e determinação fazem com que tudo possa fluir naturalmente. O tempo, que era pouco, passa a sobrar; a matéria, que era extensa, faz parecer um resumo; o cansaço, que aparentemente existia, passa sem ser percebido. Enfim, quando nos esforçamos, o tempo aparece e o caminho se abre. Digo isso por experiência própria, já que, mesmo com o tempo reduzido, ainda as-



sim foi possível participar do MAREXAER/2017, tendo que conciliar os treinos no CIAA com o pequeno intervalo que existia entre o CIASC e a Faculdade.

Neste Centro de Instrução, tive a oportunidade de aprofundar os meus conhecimentos militares e técnico-profissionais em minha área de atuação. Vale ressaltar a capacitação e o comprometimento dos instrutores na orientação constante, viabilizando assim a minha ascensão moral e intelectual, ainda mais quando o corpo discente disseminava experiências vividas ao longo de suas carreiras, nas diversas Organizações Militares que porventura vieram a servir, vindo assim a abrilhantar ainda mais o conteúdo ministrado em aula.

Nesse ano, em especial, tive a oportunidade de ser pioneiro em um pelotão misto, composto por soldados e sargentos de uma mesma especialidade, essa experiência veio a fortalecer ainda mais o espírito de corpo e aumentar o entrosamento dos Grupos de Engenharia, viabilizando a realização das atividades inerentes à especialidade, possibilitando ainda uma melhor aplicabilidade da liderança em diversos níveis.

Por fim, agradeço primeiramente a Deus, por todo o caminho iluminado durante o curso. A minha família que sempre me apoiou, sobretudo nos momentos mais difíceis, aos meus seis campanhas de turma, de que sempre que precisei e se mostraram prontos a ajudar. Tenho-os como meus irmão apresentados pela Marinha do Brasil.

3ºSG-FN-EG Rafael



Escola de Escrita e Fazenda



Diante dos constantes avanços tecnológicos, buscando o aprimoramento dos processos organizacionais, aliada à constante atualização normativa e de sistemas gerenciais atinentes à gestão de pessoal, orçamentária, material e financeira, é necessário criar os meios e as condições para o aperfeiçoamento do profissional que utiliza tais ferramentas, o Escrevente Fuzileiro Naval.

A Escola de Escrita foi criada no Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, hoje denominado Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), em 18 de março de 1962, quando, na ocasião, ocorreu o 1º Curso de Especialização de Escrita e Fazenda.

Atualmente a Escola se dedica no aperfeiçoamento dos Sargentos pertencentes a essa especialidade, aprimorando os conhecimentos obtidos no Curso de Especialização ocorrido no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) e no decorrer da sua vida profissional. O objetivo principal consiste em tornar aptos os alunos a exercerem as diversas funções desempenhadas nos setores administrativos das Organizações Militares.

No decorrer do curso são executadas as atividades constantes do currículo que contribuem sobremaneira para a formação do Escrevente, destacando-se as aulas de Justiça e Disciplina, Serviço de Secretaria, Administração Financeira, Serviço de Secretaria, Administração de Material, Serviço de Subsistência, Sistema de Pagamento, Administração de Pessoal, Microinformática Avançada e Língua Portuguesa. De maneira complementar, são ministradas as seguintes atividades extraclasse: Visita ao Setor de Intendência do CIASC, Visita a Pagadoria do Pessoal da Marinha (PAPEM), palestras sobre carreira, liderança e treinamento nos sistemas SiGep, SisPes, SisDPMM, SIGDEM, dentre outros.

A Escola de Escrita, portanto, busca proporcionar as ferramentas e técnicas necessárias ao desempenho das funções inerentes ao quadro de escreventes, por meio do treinamento em sistemas utilizados pela Marinha do Brasil e por meio do conhecimento obtido nas aulas teóricas. Desse modo, pretende-se alcançar a máxima excelência dos profissionais da área de escrita, aliando sempre a teoria com a prática.

A visão do Aluno

Num mundo que sofre constante avanço tecnológico e sociedade está cada vez mais integrada, graças à globalização, cresce a preocupação com assuntos pertinentes à defesa de soberania territorial. Fatos de ordem político-econômica, decorrentes de tal avanço, podem tornar-se sensíveis às relações internacionais, culminando, em casos extremos, em conflitos entre nações.

O Brasil, na condição de participante dos processos de tomada de decisão e do trabalho da Organização das Nações Unidas (ONU), compõe ativamente a mediação de conflitos internacionais, empregando, desde 1948 e, em mais de trinta operações de manutenção da paz, os componentes de suas Forças Armadas. O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) está inserido neste contexto, preparando e empregando seus Combatentes Anfíbios em grande parte das Operações nucleadas pela ONU, com destaque para as mais recentes, como a missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) e a Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).

A demanda pelo emprego dos Fuzileiros Navais em diversas missões evidencia a necessidade de o CFN manter seu efetivo num elevado grau de profissionalismo e em condições de emprego imediato. “Capacitar Oficiais e Praças do CFN para o exercício, na paz e na guerra, das funções previstas nas Organizações Militares (OM) da Marinha” é um objetivo fundamental a ser atingido, no

contexto de preparo e emprego da Força, e constitui a missão atribuída ao Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC). O CIASC conta com robusta estrutura de ensino, direcionada para a capacitação profissional dos Combatentes Anfíbios, submetendo-os a atividades práticas, teóricas e de liderança, as quais permitem ao aluno contato com atos e fatos similares aos do cotidiano das OM da Marinha.

Logo, grande responsabilidade é investida ao CIASC, no que diz respeito ao preparo e à capacitação dos Fuzileiros Navais para o emprego em missões reais. Tal fato exige que CIASC ministre uma formação de qualidade, formação esta que, especialmente no ano de 2017, foi alvo de grandes investimentos, no que diz respeito aos aspectos de conforto dos alunos e da tripulação. Inúmeras melhorias (nos ranchos, nos salões de recreio e nos alojamentos) foram concretizadas, fruto de imensurável esforço do Comando, mesmo em meio a um cenário econômico desfavorável e a restrições orçamentárias.

Dessa forma, a precisão do emprego e o sucesso dos Combatentes Anfíbios nas missões designadas são alcançados graças a uma formação de qualidade que o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo ministra, formando, especializando e aperfeiçoando os Fuzileiros Navais para o perfeito cumprimento do dever. ADSUMUS!

3ºSG-FN-ES W. Ribeiro

Escola de Habilitação e Formação



pos, pudemos colocar em prática a liderança que, de forma “intrínseca”, mas presente em cada militar, fez-se necessária quando situações de alto risco a solicitam, empregando-se no que se chama, na atualidade, de liderança situacional, quebrando e desmistificando os paradigmas dos diversos tipos de liderança como a Autocrática. Participativa e Delegativa - erroneamente empregadas separadamente, quando, na verdade, trata-se de um misto de todos os tipos existentes de liderança.

Em janeiro de 2017, teve início, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), o Curso de Formação de Sargentos Músicos, destinado aos civis que ingressaram no Corpo de Fuzileiros Navais e que tiveram de passar por adaptação, por transformação, por superação e por valorização da honra, valores inestimáveis para os Fuzileiros Navais (que estas gerações fortaleçam o espírito de corpo!). Em 3 de março de 2017, apresentaram-se os cabos Fuzileiros das diversas Armas no Centro de excelência da Marinha, para galgarem mais um degrau de suma importância para cada um desses militares: ser um **Sargento**, um fuzileiro naval, um elemento de ligação fundamental entre o comando e a tropa.

A visão do Aluno

O curso (C-Esp-HabSG/2017) teve duração total de 512h. Fomos submetidos a uma rotina de estudos e treinamentos físicos tais como Formação Militar Naval, Gestão Contemporânea, Liderança, dentre outros. Ressaltamos também a participação em manobra operativa como a MarambexII, que propiciou a oportunidade de vivenciarmos e realizarmos os incomensuráveis ensinamentos e conhecimentos agregados ao longo do curso. No ultimar dos tem-

Após dez anos de carreira, em média, que cada cabo Fuzileiro Naval irá para o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, originário das diferentes Organizações Militares, na busca pela promoção que é, sem dúvida, o reconhecimento da instituição, pautada no cumprimento do dever militar, uma vez que, na carreira, muitos ficaram para trás nessa jornada. Durante o curso, fazem-se constantes e presentes as inúmeras provas escritas e práticas que constituem parte das avaliações do processo de ensino-aprendizagem. Foram diversos obstáculos que a vida e o estudo nos proporcionaram, mas todos superados com êxito, com a certeza da missão cumprida e com o desejo, no coração, de desbravar novos horizontes na profissão. A promoção a terceiro sargento fuzileiro naval é um divisor de águas e um fator preponderante e de suma importância para cada militar que adentrou no Centro de Excelência da Marinha do Brasil. O crescimento profissional traz o sentimento de segurança nas tarefas que deverão ser realizadas por cada um de nós e proporciona alegria e satisfação aos nossos familiares, fundamentais para atingirmos cada degrau dessa carreira tão honrosa e tão gratificante.

3ºSG-FN-AT J. Rocha

Escola de Infantaria



A Escola de Infantaria tem por finalidade conduzir os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Infantaria e, durante o período de realização dos cursos de responsabilidade da Escola de Formação e Habilitação, priorizar o emprego de instrutores em apoio à mesma. Subsidiariamente, a Escola de Infantaria, nos últimos anos, tem condecorado o E-QTEsp-PITatSub-Frações, o E-QTEsp-PeIMtrP e prestado apoio à Escola de Guerra Anfíbia na condução do C-Espc-GAnf/E-EGAnf.

A especialidade de infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais possui características que a difere da infantaria “tradicional” dos exércitos terrestres. Os infantaria do Brasil devem estar preparados para o combate desde o desembarque em praias defendidas, onde inicialmente as tropas são constituídas de pequenos efetivos que com-

põem as equipes de embarcação, até o emprego nas subunidades dos GptOpFuzNav de nível BANf. Nesse sentido, as instruções ministradas pela Escola de Infantaria do CIASC estão alinhadas às peculiaridades das Operações Anfíbias, em todas as suas modalidades, e, também, às Operações Terrestres típicas da infantaria “tradicional”.

Em 2017 a Escola de Infantaria foi diretamente responsável pelo aperfeiçoamento de 141 sargentos, alunos do C-Ap-IF, e pela especialização de 240 soldados, alunos do C-Espc-IF. A despeito das dificuldades enfrentadas, decorrentes da responsabilidade pela instrução de tão elevado número de alunos, a Escola de Infantaria cumpriu suas tarefas com eficiência, contribuindo para o preparo de parcela significativa dos combatentes anfíbios da Marinha do Brasil.



A visão do Aluno

Em 2017 o CIASC manteve elevado nível de excelência em suas atividades, mesmo com a reconhecida crise financeira vivenciada no nosso país. Tal fato só foi possível devido ao trabalho da tripulação, à dedicação do Corpo de Alunos e ao comprometimentos dos Instrutores da Escola de Infantaria.

Minha turma demonstrou um acúmulo gradual do volume de aprendizado ao longo do curso, pois muitas horas foram direcionadas aos estudos e ao desenvolvimento da vida militar, contribuindo para nosso crescimento técnico-profissional.

Os instrutores demonstraram vasta capacidade de transmissão de conhecimentos ao apresentarem matérias de forma inspiradora. A cada aula foi possível reconhecer o amor dos instrutores pela carreira escolhida, algo que é muito motivacional para nós.

Em suma, atribuo a eficiência das atividades da Escola de Infantaria ao grupo seleta que compõe tanto o corpo docente quanto discente, pois a dedicação e o comprometimento de ambos sobrepuseram-se às dificuldades enfrentadas.

3ºSG-FN-IF Novaes



Escola de Liderança

Decorridos seis anos de sua criação, a Escola de Liderança desempenha um importante e estratégico papel neste Centro. Ela contribui com o cumprimento da nossa missão magna que se traduz em especializar e aperfeiçoar combatentes anfíbios norteados e firmados em nossos valores institucionais: honra, competência, determinação e profissionalismo.

Ademais, temos a visão de que nosso serviço não apenas contribui para um CFN e MB bem preparados e adestrados, mas também percebemos que ele transcende a fronteira institucional e, que colabora diretamente com a sociedade brasileira. Pois, “Ordem e Progresso” é o nosso norte – coadunamos com o lema positivista do nosso maior símbolo. Em virtude disso, labutamos para que o tremular do nosso auriverde pavilhão nos inspire a manter firme e viva a chama desse propósito.

Por essa razão, esta escola ministra disciplina de liderança em todos os cursos de carreira de Praça, conduz um curso de liderança para Oficiais e Praças, e aplica a pista de liderança para todos os cursos deste Centro, cujo propósito é contribuir para o desenvolvimento da capacidade de liderança. Além disso, vem interagindo com instituições privadas de renome nacional, prestando relevantes serviços na formação de líderes no mundo corporativo.

Por fim, mais que um brado a ser ecoado por nossos alunos o “liderar é preciso” é a voz da nossa missão, formar líderes com valores sólidos, pois nossa doutrina de liderança, EMA-137 1ª REV, afirma que: “O exercício de liderança pode significar a diferença entre a vitória e a derrota”.

ADSUMUS!



Escola de Motores e Máquinas



A Escola de Motores e Máquinas tem como finalidade formar e aperfeiçoar militares na área de operação de viaturas operativas, inspeções e manutenções até o 3º escalão, além da familiarização com as particularidades de cada viatura operativa, leves e pesadas, utilizadas pelo CFN, assim como as possibilidades de utilização em “QT” (Qualquer Terreno). A Escola de Motores e Máquinas ministra o Curso de Especialização em Motores e Máquinas (C-Espc-MO), o Curso de Aperfeiçoamento em Motores e Máquinas (C-Ap-MO), o Estágio de Qualificação Técnica Especial Para Mudança de Categoria, (E-QTEsp-PMC), o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Motorista Militar em Viatura Leve (E-QTEsp-MoMiL), o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Motorista Militar em Viatura Pesada (E-QTEsp-MoMiP) e o Curso Especial de Manutenção Orgânica de Viaturas (C-Esp-MntOV).

Durante os cursos são ministradas disciplinas teóricas e práticas voltadas para a atividade-fim de cada curso. Ao fim do período letivo, tais instruções são colocadas em prática no terreno, na região de Maricá – RJ, onde os alunos pu-

deram executar as atividades, o emprego dos meios e das formas do terreno que irão se deparar ao longo da carreira.

Durante o exercício no terreno, são praticadas atividades como Transposição de Areal e de Curso D’água com viaturas operativas, para se perceber suas possibilidades e limitações em qualquer terreno; Orientação e Navegação Motorizada com carta, bússola e GPS; e Depanagem de viaturas operativas com ênfase em diagnose e meios de fortuna; Manobra de Força utilizando equipamentos da própria viatura, equipamentos para multiplicação de força e técnicas para resgate e reboque de viaturas.

“Escola de Motores e Máquinas, onde são formados os verdadeiros condutores para combate.”

A visão do Aluno

Quando decidi minha especialidade na Marinha desejava me comprometer com uma carreira profissional, doar-me a ela com satisfação, amar meu trabalho e me alegrar com ele. Ainda não sou MO, mas minha experiência nesta es-

cola está revelando que não errei na minha escolha de carreira. Todos esses atributos que procurava, encontrei-os no trabalho dos encarregados e dos instrutores que tornaram e tornam possível descobrir o verdadeiro espírito de corpo do CFN. Aqui aprendi sobre as viaturas usadas pela MB, como fazer sua manutenção e seus princípios de funcionamento; fui apresentado ao motor pessoalmente através de mostruários em corte e conheci os sistemas que trazem a “vida” ao veículo. Nos instrutores, encontrei um exemplo de militar dedicado ao seu nobre trabalho. O que mais impressiona é a experiência: tanto tempo de estrada, tantos cenários e missões... Sem dúvida tais elementos integram sua sólida capacidade que testemunho em todas as aulas e que se reflete em seus resultados. O cuidado e a preocupação, que

são dedicados a nós alunos, são reconfortantes e criam um ambiente ideal para o saber. Aqui me sinto acolhido. Conheci na prática o ideal de líder servidor: aquele que procura satisfazer as necessidades de seus subordinados para que eles apresentem seu melhor. De fato, sinto-me motivado. Não me foram omitidas as dificuldades práticas e a responsabilidade de transportar material e a vida de meus companheiros, mas o preparo que recebi me traz confiança. Fiz minha primeira aula de conduta automotiva e já me considero um motorista melhor. Minha permanência nesta escola tem sido tão satisfatória que acredito que vou sentir saudades de ser aluno. A esta escola que vai me fazer MO: Obrigado.

ADSUMUS!!!



Escola de Música

Em 2017, a Escola de Música contribuiu com a formação e aperfeiçoamento dos Sargentos Músicos e Corneteiros por meio dos seguintes cursos de carreira: Curso de Aperfeiçoamento em Corneta e Tambor (C-Ap-CT), Curso de aperfeiçoamento em Música (C-Ap-MU) e Curso de Especialização em Corneta e Tambor (C-Espc-CT).

Os cursos de Aperfeiçoamento em Música e de Corneta e Tambor atualizam e ampliam os conhecimentos das praças especialistas com saberes necessários à execução das tarefas técnico-profissionais em música. Os cursos são compostos por matérias imprescindíveis ao aperfeiçoamento dos músicos e corneteiros militares.

Os Cursos de Aperfeiçoamento são compostos por 07 (sete) disciplinas básicas: Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia, Regência, Editoração de Partituras, Prática Instrumental e Orquestração. Em 2017, foram aperfeiçoados 59 sargentos, sendo 36 músicos e 23 corneteiros.

O curso de Especialização em Corneta e Tambor, utilizando-se de uma proposta de formação musical intensiva, tem por objetivo proporcionar ao soldado fuzileiro naval o saber necessário para a execução de toques de corneta. Ademais, o Curso capacita o soldado fuzileiro naval a desempenhar funções na Banda Marcial do CFN e nas diversas cerimônias da Marinha do Brasil. Foram formados, em 2017, 20 cabos corneteiros.

Além de contribuir com a execução dos cursos de carreira, a Escola de Música, atualmente constituída por uma equipe de instrução de 17 militares (01 Oficial, 12 instrutores fixos e 4 instrutores eventuais), também provê instrutores para ministrarem matérias específicas no Curso de Reparo e Manutenção de Instrumentos Musicais (C-Exp-ReMIM) e no Estágio de Atualização para Corneteiros Fuzileiros Navais (E-AtuCFN).

A visão do Aluno

O ano de 2017 foi eleito pelo Comando Geral do Corpo de fuzileiros Navais (CGCFN) como ano da HONRA, que sintetiza os valores mais altos do ser humano. Na minha visão, não haveria ano mais propício e adequado para que eu ingressasse ao CFN. A palavra honra descreve perfeitamente o caminho que tenho trilhado até aqui.

Inicialmente, graças à bondade de Deus, fui presenteada com a aprovação e a classificação no Curso de Formação a



Sargento Fuzileiro Naval Músico. Após algumas tentativas frustradas, o desejo de ser sargento músico enfim estava próximo. Deixar minha cidade, Belém do Pará, e minha família, que tanto me inspirou e me apoiou a estar aqui, não foi fácil, mas foi importante para o meu crescimento e acabou se tornando menos doloroso, porque sabíamos que meus sonhos estavam, finalmente, em realização.

No dia 5 de Janeiro, os processos iniciaram-se e a missão do corpo de alunos em nos tornar sargentos fuzileiros navais foi muito eficiente. Passamos pelo processo de adaptação e aprendemos, nesse período, a dar valor a coisas simples da vida, como por exemplo, comer e beber. Em seguida, vivenciamos o curso de formação e, nesse processo, fomos intensamente cobrados. Senti-me, por isso, desafiada a ser melhor do que eu poderia ser, tanto fisicamente, pois os exercícios eram intensos, quanto de forma cognitiva. Então me empenhei a estudar e a treinar ao máximo para alcançar os melhores resultados. Ao fim do curso minhas expectativas foram superadas e meus limites, vencidos, pois fui honrada com a primeira colocação do curso de sargento músico 2017 e no dia 23 de junho as três divisas foram finalmente conquistadas.

No dia 26 de Junho, iniciamos o curso de aperfeiçoamento em música. O objetivo é aprimorar os conhecimentos musicais que possuímos e, nesse sentido, a equipe de instrução se mostrou bastante competente. Dentre as disciplinas, destaco a de regência ministrada pelos 2º SG-FN-MU Paulo, que nos presenteou semanalmente com aulas didaticamente excelentes. Saliento também a figura do SO-FN-MU Neves e 1º SG-FN-MU Deocleciano, deixando a estes meu agradecimento, em nome da turma, por todos os ensinamentos, pela competente coordenação e pela constante luta por boas condições para os alunos na escola de música. Agradeço também a turma de MU 2017 e toda equipe de instrutores pelas excelentes experiências que juntos vivemos e o aprendizado do valor verdadeiro de Espírito de Corpo.

ADSUMUS!

Secretaria do Departamento de Instrução (DI)





Departamento de Cursos Operacionais

Composto por 02 (duas) escolas, a Escola de Guerra Anfíbia e a Escola de Operações Especiais, o Departamento de Cursos Operacionais (DCOp) tem uma proeminente tarefa no preparo de Oficiais e Praças para o desempenho de atividades operativas no CFN.

Escola de Guerra Anfíbia: A Escola de Guerra Anfíbia (EsGANf) é responsável pela coordenação e execução de cursos para a carreira do Oficial Fuzileiro Naval. Durante o primeiro semestre, a EsGANf conduz o Curso de Especialização em Guerra Anfíbia (C-Espc-GANf) e o Estágio Especial em Guerra Anfíbia (E-E-GANf); e, a partir do segundo semestre, realiza a fase do ensino profissional do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

C-Espc-GANf/E-E-GANf: Ao decorrer do C-Espc-GANf/E-E-GANf, são conduzidos diversos exercícios práticos no terreno que versam sobre o conceito de verticalização do aprendizado, possibilitando aos 2º Ten (QC-FN/AFN) e aos GM (FN) praticarem os conhecimentos adquiridos durante as instruções teóricas.

Durante 15 semanas, os alunos foram submetidos às diversas instruções de extenuante exigência física, psicológica e intelectual. O Exercício final conduzido na área de Itaóca-ES teve por finalidade reproduzir todos os eventos realizados na conquista de uma cabeça de praia em uma Operação Anfíbia: desembarque com CLANf, conquista de objetivos, ataques coordenados, defensivas sumárias, diversos tipos de patrulhas, ataques noturnos. O Exercício foi finalizado com um retraimento em marcha de 44 km até a base.

Em 1º de junho de 2017, formaram-se sessenta alunos, sendo trinta e um GM (FN), vinte 2º Ten (QC-FN)

e doze 2º Ten (AFN), qualificados a comandarem os Pelotões de Fuzileiros Navais nas unidades operativas do CFN.

CFO: Entre os dias 31 de julho e 17 de novembro de 2017, 52 GM (QC-FN/AFN) oriundos do CIAW receberam instruções relacionadas a atividades operativas típicas do CFN, desde instruções individuais básicas até Operações Anfíbias. Dentre as diversas atividades desenvolvidas neste período destacaram-se as pistas de obstáculos, cabos, reação, tiros de combate e instintivo, além de planejamento e execução de Patrulhas.

Escola de Operações Especiais: A Escola de Operações Especiais (EsOpEsp) é responsável tanto pelo Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf) como pelo Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Especiais (E-QTEsp-OpEsp).

C-Esp-ComAnf: Durante 6 semanas de intenso preparo físico realizado com o apoio do Centro de Educação Física Adalberto Nunes (CEFAN), sessenta e dois militares foram aprovados no Teste de Suficiência Física. Após esse período, o C-Esp-ComAnf 2017 iniciou suas atividades com a tradicional “Marcação de Gorro”, que ocorreu no dia 14 de junho do corrente ano.

Ao final da primeira fase do curso, denominada como Adaptação às Operações Especiais, apenas 19 alunos permaneceram no curso. É nesta fase que geralmente, muitos alunos requerem o desligamento do curso, em decorrência da intensa e incessante exigência física e psicológica.

Após o nivelamento físico e emocional, iniciou-se a segunda fase e é nela que a rotina do curso permi-



te melhor recuperação física e tempo para estudo. Nesta fase, o grupo fica mais homogêneo e consolidado. Comumente, o número de alunos quase não se altera para o início da fase operacional.

Na última fase do curso, direcionada para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas fases anteriores, os alunos foram habilitados a planejar e executar atividades de Operações Especiais em missões nos diversos ambientes operacionais - selva, pantanal, caatinga, montanha e de clima frio -, adequando o aprendizado e sensibilizando os alunos nos vários climas e relevos.

Ao final das 26 semanas, os alunos concluíram o C-Esp-ComAnf 2017, habilitados para o planejamento e execução de Operações Especiais de Fuzileiros Navais.

E-QTEsp-OpEsp: Os Cabos e Soldados Fuzileiros Navais que concluem o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Especiais são qualificados para auxiliar os Comandos Anfíbios no planejamento e na execução das diversas atividades de Operações Especiais (OpEsp). A curta duração do Estágio não possibilita aos alunos tempo suficiente para recuperação física, acarretando assim em um elevado quantitativo de desistentes. Assim, em 2017, apenas 10 alunos concluíram o E-QTEsp-OpEsp.

Escola de Guerra Anfíbia

C-Espc-Ganf/E-EGAnf

Formatura de Alunos do Curso/Estágio de Guerra Anfíbia



No dia 1 de junho de 2017, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) realizou a Cerimônia de Encerramento do Curso de Especialização em Guerra Anfíbia e do Estágio Especial de Guerra Anfíbia presidida pelo Exmo. Sr. Vice-Almirante (FN) Jorge Armando Nery Soares, Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais. Concluíram o curso 63 Oficiais Fuzileiros Navais, sendo 12 do quadro auxiliar de FN, 20 do quadro complementar de FN e 31 oriundos da Escola Naval. Dentre os alunos, destacou-se a 2T (AFN) Gizelle do Carmo Rebouças Dias, segunda mulher a concluir o C-Espc-Ganf.

O Curso, que teve duração de 70 dias letivos, tem por objetivo complementar a habilitação dos 2T (QC-FN)/(AFN) e qualificar os GM (FN) para o exercício das funções de caráter operativo de Comandante de Pelotão de Fuzileiros Navais (PelFuzNav). Devido ao caráter eminentemente prático do curso/estágio, as instruções foram ministradas a bordo do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo e aplicadas nos diversos Exercícios no Terreno, que culminaram com o exercício final realizado em Itaóca-ES (Operações Anfíbias), contando com o essencial apoio de meios da Esquadra, da Força Aeronaval, da Força de Fuzileiros da Esquadra e do Comando do 6º Distrito Naval.



Curso de Formação de Oficiais (CFO)



Escola de Operações Especiais

Alunos do C-Esp-Comanf 2017 realizam marcação de gorro

O Curso Especial de Comandos Anfíbios 2017 iniciou suas atividades com a tradicional “Marcação de Gorro”, que ocorreu no dia 14 de junho do corrente ano, na qual 47 alunos, após aprovação no Teste de Suficiência Física e ultrapassado os primeiros desafios ao longo de uma jornada de atividades, puderam ter suas matrículas efetivadas.

O curso, que tem como propósito preparar oficiais e praças para o planejamento e a execução de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, é composto de três fases, que são executadas ao longo de 25 semanas em diversos ambientes operacionais de nosso país, como o pantanal, selva, caatinga, montanha e clima frio, além de envolver meios do próprio CFN, do Corpo da Armada, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira.



Departamento de Ensino à Distância (DEaD)



Profissionalismo *online* em prol do Fuzileiro Naval

O Departamento de Ensino a Distância (DEaD), antigo Núcleo de Ensino a Distância (NuEaD), do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) está em funcionamento desde 8 de maio de 2012. Com a nova designação a partir do dia 23 de junho de 2017, promove o Curso Especial de Habilitação para Promoção a Suboficial Fuzileiro Naval a Distância (C-Esp-HabSO/FN-EAD).

O DEaD tem, como propósito, subsidiar as demandas de cursos a distância desta OM. Neste ano, foram criadas duas turmas do C-Esp-HabSO/FN-EAD e realizada a migração da Plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem da Marinha (AVA-Marinha) no *Software Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Ambiente de aprendizagem dinâmico orientado a objetos modulares) Moodle versão 1.9 para o Moodle versão 3.0, muito mais dinâmico e com interface mais amigável.

A primeira Turma foi desenvolvida no primeiro semestre e composta por 146 alunos. Já a segunda Turma esteve em desenvolvimento durante o segundo semestre do corrente ano, com o apoio ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Fuzileiros Navais para Oficiais Aviadores. Para o próximo ano, a expectativa é habilitar cerca de 300 Primeiros Sargentos Fuzileiros Navais ao exercício das funções de Suboficial Fuzileiro Naval das mais diversas especialidades do Corpo, na modalidade “a distância”, dividindo-os em duas turmas, além de apoiar o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Fuzileiros Navais para Oficiais Aviadores e de reformular o layout de algumas “ferramentas de interação” Tutor-Aluno da Plataforma do Curso, promovendo o processo de melhoria contínua.

Departamento de Orientação e Avaliação (DOA)



O Departamento de Orientação e Avaliação (DOA), subordinado à Superintendência de Ensino, é o responsável por atender necessidades acadêmicas e garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem do CIASC. Constitui-se por 05 Divisões: Divisão de Avaliação Institucional (DAI); Divisão de Orientação Educacional e Pedagógica (DOEP); Divisão de Orientação Pedagógica (DOP); Divisão de Medidas de Aprendizagem (DMA) e Divisão de Orientação Educacional (DOE).

A Divisão de Avaliação Institucional (DAI) tem papel estratégico e determinante para o desenvolvimento organizacional do CIASC e ao longo dos últimos anos vem contribuindo para a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem, norteadas pelo desenvolvimento institucional desta OM. No ano de 2017, seu trabalho, realizado pela Primeiro-Tenente (Rm2-T) Joice Poliana Weiss Chaves, ganhou expressividade ao colaborar com outras OM de Ensino da Marinha, tais como o CEFAN, na forma

“Tudo é realizado a fim de manter a excelência do ensino do CIASC.”

de consultoria e assessoramento para que estas possam elaborar e realizar com a mesma excelência os processos de avaliação institucional determinados pelas atuais diretrizes da DEnsM.

Por sua vez, a Divisão de Orientação Educacional e Pedagógica (DOEP) é responsável por apoiar pedagogicamente 67 cursos e estágios extracurriculares, conduzidos tanto a bordo deste Centro quanto em diversas OME. Os cursos/estágios apoiados pela DOEP contam com a realização de inúmeras atividades, tais como palestras iniciais para cada nova turma, reunião com os coordenadores, aplicação de questionários de fim de curso para alunos e instrutores sobre as aulas, análise curricular em casos de alteração ou criação de cursos/estágios etc. Até o mês de setembro, já houve início de aproximadamente 29 turmas de diversos cursos/estágios conduzidos internamente e de 20 turmas conduzidas em OM externas, totalizando uma média de 800 alunos.

Já a Divisão de Orientação Pedagógica (DOP) é responsável por manter a unidade da ação técnico-pedagógica na OM no que se refere ao cumprimento dos currículos, condução das atividades de ensino e capacitação do corpo docente. No ano de 2017, a DOP realizou 4 turmas do Curso Expediente de Técnica de Ensino (C-Exp-TE) cujo objetivo é suplementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais, Praças e Civis, formando neste ano 112 instrutores de diversas OM. Atualmente, o CIASC possui 173 instrutores, ministrando aulas para 22 cursos de carreira. A DOP, entre outras atividades, faz também o acompanhamento do desempenho didático de todos os instrutores por meio de avaliações de aulas e posterior orientação pedagógica, seguindo a metodologia de avaliação do Sistema de Avaliação do Sistema de Ensino Naval (SAvSEN).

No que diz respeito à Divisão de Medidas de Aprendizagem (DMA) pode-se destacar o processo de controle da avaliação dos 22 cursos de carreira e 67 extracurriculares. A DMA gerencia o Laboratório de Elaboração de Provas (LEP), espaço no qual os instrutores elaboram suas provas num ambiente seguro e propício para o cumprimento da atividade de forma sigilosa e satisfatória. Vale destacar que de fevereiro até agosto de 2017 foram confeccionadas 420 provas no LEP, com estimativa de chegar próximo das 600 provas até dezembro deste ano. É oportuno dizer ainda que o processo de confecção de cada prova envolve, entre outras tarefas, análise pedagógica, configuração e montagem da classificação de cada curso, tudo feito para garantir a eficiência das atividades letivas e a manutenção da excelência do CIASC.

Por fim, tem-se a Divisão de Orientação Educacional (DOE), responsável por realizar a palestra inicial para os cursos de carreira e extracurriculares. Além disso, a psicóloga da DOE oferece suporte para os alunos do CIASC, encaminhamento para o Núcleo de Assistência Social (NAS/ComDivAnf) e, obrigatoriamente, realiza entrevistas em situações de trancamento e cancelamento de matrícula. Atualmente, a DOE está envolvida na alimentação do Sistema de Avaliação do Sistema de Ensino Naval (SAvSEN), que abrange as OM de ensino da Marinha do Brasil. Desde maio do presente ano, por determinação da DEnsM, o sistema passou a ser informatizado, promovendo maior rapidez no fluxo de informações e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Tudo é realizado a fim de manter a excelência do ensino do CIASC.

Departamento de Apoio ao Ensino



O Departamento de Apoio ao Ensino (DAE) é o setor responsável pelo apoio aos demais Departamentos da Superintendência de Ensino (SE) tanto no nível operativo, quanto no nível administrativo. Suas ações são de amplo espectro de atuação, desde grandes coordenações com os Comandos de Força e os Distritos Navais até ações internas estritamente administrativas como gestão de publicações militares, de reprografia, de ônibus civis, de auditório e salas de aula, em suma, no que concerne a todo suporte necessário para a execução plena das instruções dos Cursos e Estágios ministrados ou coordenados pelo CIASC.

O DAE é composto por Secretaria, pela Divisão de Operações e Logística e pela Divisão de Apoio ao Ensino.

Compete à Divisão de Operações e Logística, mensalmente, consolidar e coordenar as variadas solicitações das Escolas da SE e, externamente, coordenar apoio operativo com os Comandos de Força, de modo manter a exequibilidade das instruções ante a escassez de meios operativos e de combustíveis, ou seja, busca-se, diuturnamente, eficiência na utilização dos meios operativos para realização das instruções.

Esta Divisão é também responsável por executar planejamentos e coordenações a médio e a longo prazo, como, por exemplo, Pedidos de Cooperação de Instrução/Ensi-

no (PCI/PCE) e Solicitação de Missões Conjuntas com a FAB (SMC), além de fornecer subsídios para PGAD e PGACON, de modo a utilizar os meios de Fuzileiros Navais, Navais, Aeronavais e de forças amigas em todo o território brasileiro.

Outra tarefa de vital importância executada pelo DAE para condução das instruções é a consolidação das necessidades de munição e de RAC dos demais Departamentos e seu respectivo controle em coordenação com outros Departamentos da Superintendência de Administração deste Centro.

Dentro da ótica interna do apoio, a Divisão de Apoio ao Ensino desempenha um papel importantíssimo provendo serviços básicos para nossos maiores clientes (os alunos): manutenção das salas de aula, do auditório e dos recursos audiovisuais; impressão, encadernação, montagem, armazenagem, distribuição e controle de manuais; e controle da execução das cópias reprográficas.

Dessa forma, as ações realizadas pelo DAE se traduzem no apoio prestado ao cumprimento das inúmeras instruções (em todas as regiões do Brasil e nas instalações internas do CIASC), palestras, reuniões etc., por meio de coordenações e planejamentos correntes. Assim, entendemos que nossa missão está sendo cumprida: contribuir, decisivamente, para formação dos alunos deste Centro.

ADSUMUS!

Departamento de Administração Escolar (DAdE)

O Departamento de Administração Escolar (DAdE), com tarefas amplas nos termos de Administração Escolar, está diretamente subordinado à Superintendência de Ensino (SE) e conta com duas seções: Registro Escolar e Administração de Cursos Extracurricular. Além da atuação das referidas seções, o DAdE presta assessoramento direto ao Superintendente de Ensino, nos assuntos relativos à administração escolar do CIASC e também aos cursos conduzidos pelas demais Organizações Militares Executoras (OMEs) de curso do CFN.

Atualmente, há estreita ligação do CIASC com as demais OMEs, quando se trata de condução dos cursos extracurricular. Esta ligação é feita pelo DAdE, quer seja para solicitar dados visando à confecção de Ordem de Serviço (OS), quer seja para o assessoramento em termos de administração escolar.

Cabe listar algumas das tarefas desenvolvidas pelo DAdE: verificação do cumprimento do prescrito pelo Programa de Ensino do CIASC (PROENS/CIASC) do ano corrente, bem como consolidação de dados para confecção do PROENS/CIASC para o ano seguinte; estabelecimento nominal dos Oficiais/Praças que serão coordenadores dos cursos/estágios extracurricular,

conduzidos pelo CIASC; realização de cerimônias internas de conclusão de cursos extracurricular; confecção de históricos escolares, de certificados e de diplomas; instrução para elaboração de grades curriculares e Detalhes Semanais de Aula (DSA) dos cursos/estágios extracurricular conduzidos pelo CIASC; consolidação de subsídios para o PGACON, de acordo com a CPESMARINST 30-01C; lançamento de dados dos militares concluintes dos cursos/estágios de carreira e extracurricular tanto no SIGEP como no BDPes; lançamento de dados dos militares concluintes de cursos técnicos na plataforma do Ministério da Educação (SISTEC); Atualização constante do banco de dados inerente à administração escolar dos cursos/estágios ministrados e supervisionados pelo CIASC; manutenção do controle das diversas Ordens de Serviços (OS); confecção das diversas Ordens de Serviço relativas ao ensino (matrícula, conclusão, trancamento e cancelamento) tanto para os cursos de carreira como os extracurricular; recebimento de documentos escolares (e verificação de sua autenticidade), em observância às normas em vigor, para os militares indicados ao C-Esp-HabSG e C-FSGMU do ano seguinte; encaminhamento de Ofícios às Coordenadorias de Educação, visando à confirmação da autenticação de diplomas, conforme estabe-



lecido pelo Comando do CIASC; atualização do Catálogo de Cursos e Estágios do Ensino Naval destinados ao Pessoal Extra-Marinha (CENPEM); elaboração do Quadro de Acompanhamento de Cursos e Estágios para o Extra-Marinha (QAPEM) para envio à Diretoria de Ensino (DensM); envio ao EMA, por ofício, dos históricos escolares e OS de alunos extra Marinha concluintes de cursos; solicitação, por mensagem, à DensM, dos diplomas e dos certificados que serão fornecidos aos militares discentes concluintes de cursos/estágios.

Para realização de suas tarefas, em sua tabela de lotação, o DAdE conta com um Oficial superior, dois Oficiais intermediários e seis praças, visando ao cumprimento do prescrito na CGCFN -111 (Normas para Administração de Ensino no Corpo de Fuzileiros Navais), elaborada pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em termos estatísticos, em 2017, no CIASC, serão realizados 47 cursos extracurricular, com um total de 2.965 alunos. As OMEs executarão 30 cursos extracurricular com um total de 555 alunos. Para os cursos de carreira ministrados pelo CIASC serão, em média, 950 instruídos. Para todos esses alunos, o DAdE atuará de forma direta, ou indireta, seja na própria condução do curso, pela confecção de OS, seja pela supervisão administrativa do curso. Somando-se o número total de alunos, serão quase 5.000, correspondendo ao número total de registros escolares, de certificados, de históricos confeccionados pelo DAdE, em prol do ensino. Ao que tudo indica, o DAdE terá sempre grande importância para administração do ensino do CIASC.





Instrutor Padrão



Reconhecimento ao
Instrutor do ComCa
SO FN IF Rogério



Reconhecimento ao
Instrutor do DCOP
2º SG FN EG Eulálio



Instrutor Padrão Oficiais da Ativa
CC (FN) Luterman



Instrutor Padrão Praças da Ativa
1º SG FN CT Ezequiel



Professor Padrão
1º T (RM2-T) Mariana Müller





Comando do Corpo de Alunos

Palavras do ComCa



Com a nobre tarefa de gerenciar a vida administrativa dos alunos e de desenvolver valores como hierarquia, disciplina e liderança, o Corpo de Alunos tem grande importância para o CFN, uma vez que se

torna responsável por lapidar e padronizar a atitude militar, o profissionalismo e o espírito de corpo de gerações de todos os líderes das pequenas frações do Corpo de Fuzileiros Navais. Esta uniformidade de atitudes e pensamentos, aqui alicerçada e em seguida difundida em nossa tropa, perpetua os laços e a identificação mútua entre os combatentes anfíbios e reafirma nossa condição de Corpo.

Subordinados ao Comandante do Corpo de Alunos, encontram-se o Imediato, a Secretaria, a Seção de Administração de Alunos e cinco Companhias de Alunos. As CiaAI são compostas pelos alunos do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento, Curso de Aperfeiçoamento e Curso de Especialização. Fruto das observações e aspirações daqueles que deixaram o seu legado, foi estabelecida a Seção de Administração de Alunos, que tem como propósito aliviar a demanda administrativa das Companhias junto aos alunos, proporcionando maior eficiência na realização das fainas e maior presença dos instrutores ComCia e ComPel com os alunos.

Jonatha Sant'ana da Silva
Capitão de Corveta (FN)
Comandante do Corpo de Alunos



Palavras do ImCa



Ao assumir a função de Imediato do Corpo de Alunos (ImCA), percebi que tinha um grande desafio pela frente. A função exige muita dedicação, conhecimento administrativo e interação com os alunos. Esses desafios são de suma importância para se ter uma desenvoltura adequada para a função.

Durante os quatro meses em que estive como ImCA, houve momentos em que precisei abdicar da minha vida pessoal, como momentos em família, para que pudesse dar o melhor de mim em prol dos alunos como um exemplo de liderança, sentimento este que é constantemente buscado e praticado pelos militares que aqui cursam, pois liderar é o que se espera de graduados dentro do Corpo de Fuzileiros Navais.

Ao empregar, na função de ImCa, o conhecimento administrativo que já possuía, pude perceber que a experiência adquirida na função de Chefe do Departamento de Pessoal foi fundamental para que eu pudesse ajudar a resolver as discrepâncias nas carreiras dos alunos dos diversos cursos que são de responsabilidade do Corpo de Alunos. Tais discrepâncias envolvem a carreira dos militares, inclusão de dependentes, direitos pecuniários e diversos outros processos que são tratados no Departamento de Pessoal e, por possuir conhecimento prévio do assunto, fui capaz de

assessorar adequadamente o Comando, dando uma diretriz para que os problemas pudessem ser solucionados.

Já no que tange a interação com os alunos, percebe-se que não é possível exercer uma função tão importante sem tentar interagir com os militares que necessitam da assistência. Por diversas vezes, os problemas são resolvidos com mais eficácia quando entendermos suas origens. Para se trabalhar com pessoas, é importante que se tenha a resposta de seu trabalho, para que assim possamos intensificar os esforços ou, até mesmo, melhorar os processos para que se tenha mais êxito na solução empregada, evitando que o militar tenha a sua carreira prejudicada.

Dessa forma, para que se desenvolva a função de ImCA, é primordial que o indivíduo se dedique, amplie seus conhecimentos e interaja com os alunos, pois esses três nortes farão com que se tenha grande entendimento dos desafios que se apresentam no Corpo de Alunos. É com muito orgulho que exerço a função de Imediato do Corpo de Alunos.

Fabio Faria Machado
Primeiro-Tenente (AFN)
Imediato do Corpo de Alunos



Pelotões e Companhias

1º Pelotão da 1ª Companhia



2º Pelotão da 1ª Companhia



3º Pelotão da 1ª Companhia



4º Pelotão da 1ª Companhia



1º Pelotão da 2ª Companhia



2º Pelotão da 2ª Companhia



3º Pelotão da 2ª Companhia



4º Pelotão da 2ª Companhia



1º e 2º Pelotão da 3ª Companhia



3º Pelotão da 3ª Companhia



4º Pelotão da 3ª Companhia



1º Pelotão da 4ª Companhia



2º Pelotão da 4ª Companhia



3º Pelotão da 4ª Companhia



1º Pelotão da 5ª Companhia



2º Pelotão da 5ª Companhia



3º Pelotão da 5ª Companhia



4º Pelotão da 5ª Companhia



5º Pelotão da 5ª Companhia



Departamento de Educação Física



O ano de 2017 foi bem produtivo para o Departamento de Educação Física (DEF), tendo sido realizadas diversas atividades esportivas, tanto internas como externas.

Um dos eventos de maior vulto deste ano foi, sem dúvidas, a **XXII MAREXAER**, realizada em Três Corações – MG (na Escola de Sargentos das Armas – **EsSA**), para a qual o DEF preparou as equipes de **corrida rústica, orientação e pentatlo militar**, além de apoiar o CIAA com os núcleos de **futebol e basquete**. O treinamento realizado permitiu que a Marinha fosse campeã por equipes na rústica e no futebol, além de ter obtido excelentes resultados individuais com a 3^ªSG-FN-MU Rachel (2^º lugar na prova de Tiro do Pentatlo e 4^º lugar geral), SD-FN Rosenildo (1^º lugar geral na Rústica e 2^º lugar na prova de 1.500 m do Atletismo) e com o 3^ªSG-FN-MO Tiago Cunha (2^º lugar geral na Orientação). É importante frisar que a Marinha é a atual **tricampeã** (consecutiva) por equipes e **hexacampeã** (consecutiva) da corrida rústica.

Outra atividade de destaque foi o **Campeonato da MB no Área Rio**, no qual o CIAASC ficou responsável pelas

equipes de futebol, atletismo, orientação e cross-country. Mais uma vez, o DEF selecionou e preparou as equipes citadas para que representassem o CGCFN. No fim das competições, a equipe de orientação sagrou-se campeã e as demais equipes obtiveram o terceiro lugar. Além desses campeonatos, o CIAASC também participou da Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e da Corrida da Paz com seus pelotões representativos .

Internamente, a grande novidade deste ano foram os Corridões Mensais do Almirante, que contaram com a participação de toda a tripulação e alunos. No dia 8 de dezembro, foi realizado o último Corridão do ano, que, ao invés de ocorrer pelas principais vias do CNIG, como de costume, deu-se em percurso externo, indo até o fim da Praia do Bananal, um trecho da Avenida Paranapuã e retornando pela mesma praia.

Na esfera do ensino, o DEF realizou a aplicação de teste de avaliação física (**TAF**) para todos os cursos de carreira e extracarreira, assim como para toda a tripulação. Vale ressaltar que, após a aplicação do TAF inicial dos cursos de



carreira, os militares com baixo desempenho físico (BDF) foram submetidos a aulas de reforço, visando à aprovação no TAF final. Além da aplicação de testes, o DEF também ministrou aulas de Treinamento Físico Militar (TFM) para a tripulação e alunos, compreendendo atividades como treinamento funcional, natação, treinamento de corrida e treinamento de força e, especificamente para o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, foram ministradas aulas teóricas de ginástica básica preparatória, treinamento de força, treinamento cardiovascular, legislação, princípios do treinamento e segurança e higiene.

Finalizando a participação do DEF no ano de 2017, um novo desafio e modalidade nos foi dado. Pela primeira vez na história do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, uma equipe de Remo em Escaler foi montada para representar o Corpo de Fuzileiros Navais no consagrado Circuito Poder Marítimo - CPM (competição histórica e tradicional dentro da Marinha do Brasil). Após nosso Centro receber a doação de duas embarcações de remo do Colégio Naval, um esforço em conjunto do Comando e do

DEF foi realizado para que no dia 24 de outubro o barco **Alte. Sylvio de Camargo nº 33** estivesse apto para iniciarmos nossa participação no CPM, na Regata da Esquadra com as equipes SUB-24, Mista e Veterana, realizada no dia 28 de outubro.

Duas semanas depois, estávamos marcando novamente nosso nome na história do circuito, com o terceiro lugar nas categorias Mista e SUB-24 na **III Regata da Aviação Naval em São Pedro da Aldeia**, ocorrida no dia 11 de novembro. Estava, assim, nascendo o Remo em Escaler no CIASC, no qual, em apenas dezoito dias de treino, obtivemos sucesso e ultrapassamos adversários que estavam treinando o ano todo. Encerramos nossa participação no dia 19 de novembro, na Etapa do CIAGA, fechando, assim, o ano de 2017 com o reconhecimento e respeito para com a nossa embarcação e o Centro de Instrução. O Departamento de Educação Física agradece a todos os atletas e comissão técnica pela determinação, empenho, treinos diários e vontade para superar o pouco tempo de preparação.



Comando do Corpo de Alunos Formaturas

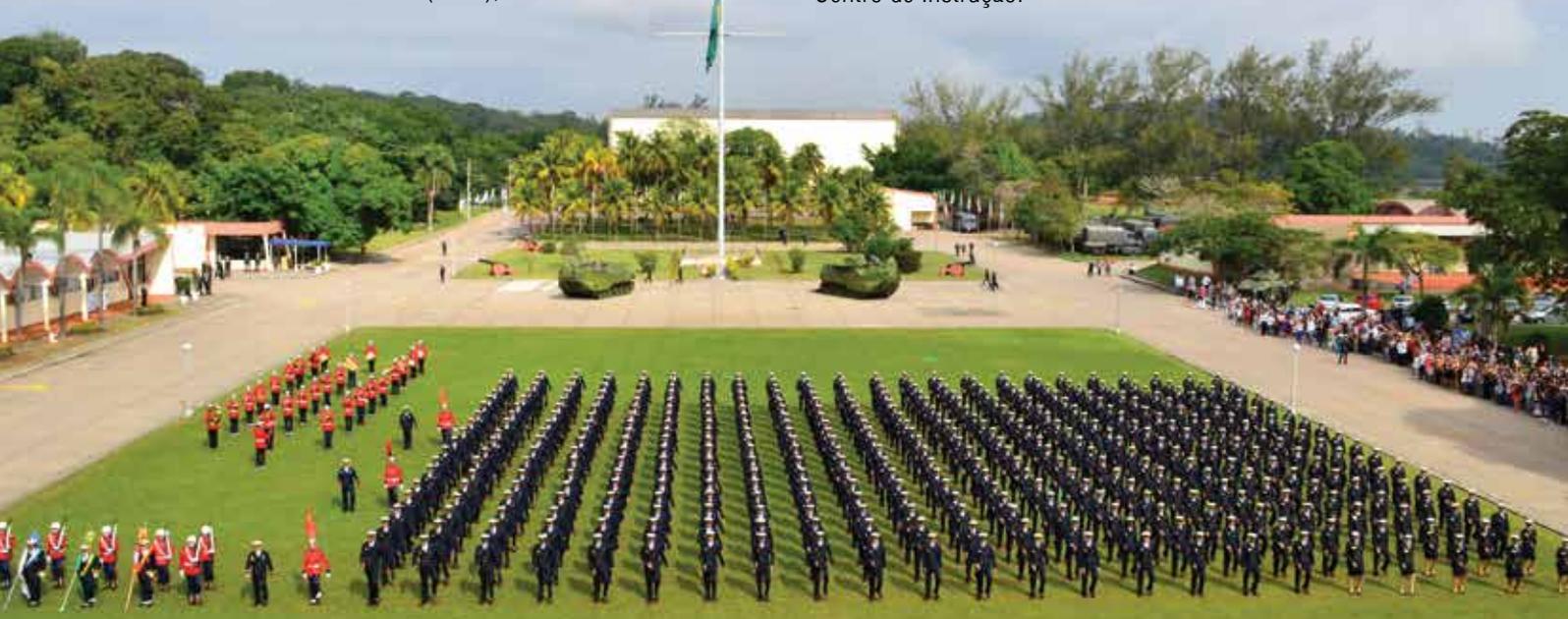
Anfíbia (ComDivAnf). O evento contou com a presença do Comandante da Marinha (CM), do Comandante de Operações Navais, do Diretor Geral de Navegação, do Comandante-Geral do CFN, além de antigos Comandantes-Gerais e demais autoridades.

Na parte da manhã, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), foi promovida a cerimônia de formatura de 385 militares no Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento e de 36 militares no Curso de Formação de Sargentos Músicos Fuzileiros Navais. No evento, o CM agraciou, com a medalha “Sargento Francisco Borges de Souza”, o Sargento Diogo Barros de Castro, por ter concluído em primeiro lugar o Curso de Habilitação para Promoção a Sargento 2017. Ao final da cerimônia, foram apresentados, já no padrão CFN, os dois novos CLAnf, que chegaram ao Brasil no final de maio.

À tarde, foi realizado um desfile de Uanf no ComDivAnf, com o objetivo de apresentar a tropa e os veículos operativos do CFN ao Comandante da Marinha. Na ocasião, o CM também visitou o mostruário de meios orgânicos das OM subordinadas ao ComDivAnf, com ênfase no legado dos Jogos Olímpicos, a linha de tiro da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador e as instalações do Sistema de Lançadores Múltiplos de Foguetes ASTROS CFN 2020. A programação foi encerrada com a visita do CM às instalações do CIASC e a demonstração da pista de liderança do Centro de Instrução.

Formaturas Cerimônia de Encerramento HabSG

O dia 23 de junho foi marcado pela realização de diversos eventos importantes para o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), como a cerimônia de formatura de Sargentos Fuzileiros Navais, a apresentação dos novos Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) adquiridos pela Marinha do Brasil e o desfile da Unidade Anfíbia (UAnf), no Comando da Divisão



Formatura de Alunos do Curso/Estágio de Guerra Anfíbia (C-Espc-GAnf)



No dia 1 de junho de 2017, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) realizou a Cerimônia de Encerramento do Curso de Especialização em Guerra Anfíbia e do Estágio Especial de Guerra Anfíbia presidida pelo Exmo. Sr. Vice-Almirante (FN) Jorge Armando Nery Soares, Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais. Concluíram o curso 63 Oficiais Fuzileiros Navais, sendo 12 do quadro auxiliar de FN, 20 do quadro complementar de FN e 31 oriundos da Escola Naval. Dentre os alunos, destacou-se a 2ªT (AFN) Gizelle do Carmo Rebouças Dias, segunda mulher a concluir o C-Espc-GAnf.

O Curso, que teve duração de 70 dias letivos, tem por objetivo complementar a habilitação dos 2ªT (QC-FN)/(AFN) e qualificar os GM (FN) para o exercício das funções de caráter operativo de Comandante de Pelotão de Fuzileiros Navais (PeIFuzNav). Devido ao caráter eminentemente prático do curso/estágio, as instruções foram ministradas a bordo do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo e aplicadas nos diversos Exercícios no Terreno, que culminaram com o exercício final realizado em Itaóca-ES (Operações Anfíbias), contando com o essencial apoio de meios da Esquadra, da Força Aeronaval, da Força de Fuzileiros da Esquadra e do Comando do 6º Distrito Naval.

Formatura dos Cursos de Carreira de 2017 do CIASC



Em 19 de dezembro, foi realizada a cerimônia de formatura dos cursos de carreira conduzidos pelo Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo no ano de 2017. Presidida pelo excelentíssimo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, a cerimônia formalizou a conclusão dos seguintes cursos: Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais; Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; Curso de Especialização e do Curso Especial de Comandos Anfíbios, totalizando 946 formandos.

A apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que já faz parte da tradição das formaturas do CIASC, abriu o evento, encantando os convidados com seus uniformes tradicionais e repertório cativante. As evoluções realizadas no campo pelos seus integrantes, como a formação de uma âncora e o nome do CIASC, fascinaram a todos os presentes, abrilhantando ainda mais esse dia tão especial.

Contudo, o momento mais esperado veio ao final da apresentação, quando os formandos entraram triunfantes no pátio Comandante Gilberto, entoando a canção Templo

do Saber, que sintetiza em seus belos versos a importância deste Centro e o sentimento dos alunos de dele fazerem parte. Como não podia deixar de ser, os formandos exibiam toda a marcialidade e elegância pertinentes a esta Força, emocionando e enchendo de orgulho seus familiares.

Os primeiros colocados dos cursos, bem como os alunos que se destacaram, foram premiados por diversas organizações militares e instituições civis, dentre elas a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que ofertou uma bolsa de estudos integral para Curso de Graduação, resultado de parceria recente com a universidade, ao Terceiro-Sargento Marcelo de Souza Silva, pelo excelente desempenho nos Cursos de Habilitação e de Aperfeiçoamento. Ao final da cerimônia, guiada pelo Comandante do Corpo de Alunos, a tropa desfilou em continência ao Comandante da Marinha, sendo, em seguida, comandado o “fora de forma” pelo aluno mais antigo, sob o brado: “Fuzileiros Navais, HONRA!”, encerrando a cerimônia e deixando em todos a sensação de dever cumprido.

ADSUMUS!



1T (RM2-T) Paula Fernandes
Encarregada da DOEP

“Fuzileiros Navais, HONRA!”, encerrando a cerimônia e deixando em todos a sensação de dever cumprido.

Trabalhos Acadêmicos



A importância da especialização de todos educadores nas novas tecnologias

3º SG-FN-BD Marcelo de Souza Silva

Aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Praças
Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo
ciasc-11/ciacfn/Mar@MAR

RESUMO

Este artigo revela as nuances inerentes a formação e aperfeiçoamento do educador, voltando-se paralelamente, a partir deste viés, para o preparo e capacitação do sargento nas Forças Armadas, por meio de ferramentas tecnológicas como objeto de aprendizagem: simuladores e jogos. Nesse sentido, salienta-se esses recursos como aparatos pedagógicos responsáveis pela promoção de aprendizagens universais e integrais, por propiciarem conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvendo ações e reações diante de circunstâncias hostis, com baixo custo. Para tanto, tais recursos cibernéticos são utilizados como objeto de aprendizagem, projetando a existência de profissionais capacitados no aproveitamento desses recursos nos processos educacionais.

Palavras-chave: Tecnologia. Educadores. Simuladores. Jogos. Militar.



A pista de liderança do Corpo de Fuzileiros Navais como ferramenta gerencial

3º SG-FN-AT João de Souza Rocha Neto

Aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Praças
Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo
ciasc-11/ciacfn/Mar@MAR

RESUMO

No atual mundo dos negócios, as organizações estão enfrentando dificuldades para se adaptar e sobreviver em um ambiente competitivo e globalizado. As organizações precisam de novos líderes com capacidade e habilidades para liderar e que venham a influenciar, motivar e desenvolver novas pessoas para um novo modelo de organização. O desenvolvimento da liderança toma, então, atenção principal como investimento para mudanças organizacionais e comportamentais necessárias. Nesse contexto, tem-se o problema de pesquisa que é a Pista de Liderança do CFN, uma ferramenta gerencial para a Era do Conhecimento. O objetivo geral do trabalho é analisar o funcionamento da PL como ferramenta gerencial e o objetivo específico é descobrir as melhorias obtidas com o emprego da PL nas organizações empresariais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica exploratória qualitativa e documental, tendo como referência documentos oficiais da Marinha do Brasil. Nesse estudo constatou-se que a Pista de Liderança contribuiu para preencher o vácuo existente entre os conceitos teóricos da liderança e sua efetiva aplicação em organizações na Era do Conhecimento.

Palavras-chave: Era do conhecimento. Pista de liderança do CFN. Ferramenta gerencial.



Processo de Planejamento Militar – aplicação da teoria dos jogos no ensino da formulação das linhas de ação preliminares

CT (FN) Rafael Oliveira Rosback

Aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo

ciasc-12/ciacfn/Mar@MAR

RESUMO

Este estudo objetivou apresentar a metodologia de ensino da Teoria dos Jogos como ferramenta para análise durante a formulação das linhas de ação preliminares do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, bem como identificar e descrever o Exame da Situação do Processo de Planejamento Militar para então poder discutir como o rol de informações oriundo de um problema militar pode dificultar um perfeito entendimento para a correta elaboração das linhas de ação. Para tanto, foi utilizada como método de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, através do conteúdo levantado no referencial teórico sobre o envolvimento da Teoria dos Jogos e o processo decisório e sobre a doutrina de PPM. Enfim, por meio do estudo realizado no tema base de ataque coordenado do CAOCFN foi possível confirmar a utilidade das ferramentas computacionais de Teoria dos Jogos.

Palavras-chave: Teoria dos jogos. Processo decisório. Ensino do PPM.



A influência da velocidade da informação no exercício da liderança

CT (FN) Rafael Felippelli Dias Bertolo

Aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo

ciasc-12/ciacfn/Mar@MAR

RESUMO

Na “era do conhecimento”, com mudanças diversas na forma de liderar nos diferentes ambientes de trabalho, o presente estudo tem como objetivo identificar as facilidades e dificuldades da liderança nesse momento, bem como as formas para atingir o melhor rendimento dos colaboradores. Transparece a necessidade de o líder atualizado exercer seu domínio em processar, transmitir e multiplicar a grande quantidade de informações que circulam nos diversos canais de comunicação. Nesta conjuntura, o exercício da liderança é um valioso meio para nortear os caminhos para atingir com sucesso o objetivo institucional.

Palavras-chave: Gestão de pessoas. Relação interpessoal. Estratégia. Liderança.



A sociedade do conhecimento e suas transformações: um estudo sobre liderança estratégica

3º SG-FN-MU Otoniel Cristiano dos Santos

Instrutor I Categoria: Praças e Civis Assemelhados

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo

ciasc-11/ciacfn/Mar@MAR

RESUMO

A era do conhecimento é representada por uma sociedade informada e atualizada. Deste modo, o modelo de Gestão da Era Industrial não se encaixa nesse contexto, pois o modelo de liderança estratégica representa o novo modelo competitivo das instituições. Dito isso, é necessário ter um novo modelo de gestão para se estar atualizado nessa nova era. Ao se ter o controle estratégico e permitir o desenvolvimento de um grupo de líderes estratégicos, o resultado obtido será o de valorização de seus funcionários. Neste artigo, vamos buscar compreender como a liderança deve atuar na Era do Conhecimento e tentar influenciar líderes de instituições a repensarem seu modo de liderar.

Palavras-chave: Liderança. Conhecimento. Gestão.



A formação e aprimoramento profissional do docente diante do avanço da tecnologia: emprego de simuladores e teoria de jogos como ferramenta de auxílio à educação

1º SG-FN-MU Gisele Milano Nunes

Instrutor I Categoria: Praças e Civis Assemelhados

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo

ciasc-11/ciacfn/Mar@MAR

RESUMO

Desde a Revolução Industrial, a sociedade passa por diversas transformações. A evolução tecnológica é uma delas e está em todos os contextos da sociedade. O grande desafio enfrentado na formação de professores é a compreensão de que não há um único modelo de ensino. O educador deve ter uma prática criativa, participativa, motivadora e preparada para as mudanças da sociedade. A tecnologia dos simuladores e jogos podem contribuir para essa prática, uma vez que permite que os alunos vivenciem, no ambiente virtual, situações que enfrentariam na realidade com um menor custo e maior segurança.

Palavras-chave: Formação continuada. Simuladores. Jogos de guerra.



Eventos

Transmissão do Cargo de Comandante do CIASC



No dia 13 de abril, ocorreu a Cerimônia de Transmissão do Cargo de Comandante do CIASC do C. Alte. (FN) Luiz Artur Rodrigues Nunes ao C. Alte. (FN) Carlos Chagas Vianna Braga. A Cerimônia foi presidida pelo V. Alte. (FN) Jorge Armando Nery Soares, Comandante de Pessoal de Fuzileiros Navais, e contou com a presença do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o AE (FN) Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro, e dos antigos Comandantes-Gerais, AE (FN) Marcelo Gaya Cardoso

Tosta e AE (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães, além de várias autoridades militares da Marinha do Brasil e de outras Forças.

Durante o discurso, o C. Alte. (FN) Carlos Chagas, novo Comandante do CIASC, destacou a histórica importância deste Centro para o Corpo de Fuzileiros Navais e sublinhou a necessidade de constante aprestamento de seu efetivo para a Marinha do Brasil. A Cerimônia foi encerrada com o desfile da tropa em continência ao Comandante empossado.





Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais

No dia 14 de maio, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo participou da 30ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais, realizada no Rio de Janeiro. Na categoria “Pelotão Militar”, percorrendo o trajeto de 10km, competiram 23 militares, sendo 01 oficial e 22 praças. Apesar de ter sido desclassificada pelo desfalque de um competidor, a equipe concluiu a corrida, conquistando o 7º melhor tempo entre os concorrentes.

O CIASC contou ainda com uma companhia de alunos inscritos na categoria “Pelotão Vibração” que, com entusiasmo, entoou canções militares durante a corrida, contagiando os torcedores presentes. Esse pelotão contou com a participação das alunas integrantes do Curso de Formação de Sargento Músico (C-FSG-MU), que completaram o percurso de 5 km de calça e boot. A guarnição do CIASC também integrou este pelotão com 19 voluntários.

Cabe-se ressaltar o empenho e a dedicação ao treino ao qual as equipes foram submetidas, como também o espírito de corpo e de sábia competição, usando dessa ocasião para confraternizar com os demais participantes das várias unidades da Marinha do Brasil.



CGCFN promove 43º Encontro de Veteranos



No ano eleito pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) como ano da “Honra”, foi promovido no sábado, 20 de maio, o 43º Encontro de Veteranos, realizado no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), na Ilha do Governador-RJ. Presidido pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o encontro tem como objetivo reunir as diversas gerações de fuzileiros navais.

A cerimônia teve início com a apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que, ao som de dobrados e canções militares, realizou evoluções formando as figuras de uma âncora, de um timão e da sigla AVCFN. Na ocasião, uma homenagem foi prestada ao Primeiro-Tenente (Refº-FN) Cyrillo Ferreira Barbosa, Caverna Mestra presente à festa, com 100 anos de idade.

Como parte da programação, os convidados puderam visitar os mostruários de equipamentos e materiais, além de conhecer um pouco das atividades das Organizações Militares do CFN. As crianças contaram com uma programação especial, com brincadeiras e recreação infantil, participando, com os “Fuzileiros do Amanhã”, do desfile em continência ao ComGerCFN.



Participaram do encontro representações das Seções Regionais Rio, Salvador, Natal, Recife, Brasília, Porto Alegre, Nova Friburgo, São Paulo, Belém, Florianópolis e Região dos Lagos da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (AVCFN) e as Alas Femininas da AVCFN. Também prestigiaram o evento diversas autoridades, dentre elas o antigo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (Refº-FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta.

A AVCFN - Criada em 4 de maio de 1972, a AVCFN é sediada na cidade do Rio de Janeiro e desenvolve suas atividades também por meio das Seções Regionais em Belém-PA, Brasília-DF, Natal-RN, Nova Friburgo-RJ, Recife-PE, Ladário-MS, Manaus-AM, Salvador-BA, São Paulo-SP, Porto Alegre-RS, Uruguaiana-RS, Florianópolis-SC, Curitiba-PR, Região dos Lagos-RJ, Itapemirim-ES, Magé-RJ e Fortaleza-CE. A AVCFN bem representa o lema do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo “Gerações de Fuzileiros Navais fortalecendo o espírito de corpo”.

Assessoria ComSoc COMGER

Exercício MARAMBEX-II

No período de 14 a 20 de junho de 2017, no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM), foi realizado o Exercício no Terreno (ET) MARAMBEX II/2017, cujo propósito é a prática na condução de pequenas frações em atividades militares diversas em regime de rodízio de oficinas. O Exercício contou com a participação de 597 militares, sendo 383 alunos de carreira, 38 alunos músicos e 176 militares, entre instrutores e apoio à instrução.

O Exercício coroa o término do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento e do Curso de Formação de Sargentos Músicos, que têm como objetivo geral a preparação de Praças do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) para o exercício das funções peculiares aos graus hierárquicos iniciais da graduação de Sargento.





Prova de Remo de Combate da XV Regata Corpo de Fuzileiros Navais

No dia 8 de julho de 2017, foi realizada a XV Regata do Corpo de Fuzileiros Navais na Praça Mauá. Dentre as 8 OM participantes da prova de Remo de Combate, na distância de 250 m, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo sagrou-se campeão, com 7 militares oriundos da sua equipe de pentatlo militar (representativa da Marinha no MAREXAER), liderados pelos 2º SG-FN-IF Ferreira e Cassiano (técnico/auxiliar técnico).

Resultado Oficial:

- 1º Lugar: CIASC
- 2º Lugar: 1º BtlInfFuzNav
- 3º Lugar: BtlLogFuzNav
- 4º Lugar: BtlEngFuzNav;
- 5º Lugar: BtlOpEspFuzNav
- 6º Lugar: 2º BtlInfFuzNav
- 7º Lugar: CIAMPA
- 8º Lugar: 3º BtlInfFuzNav



Marinha proporciona “Um Dia de Fuzileiro Naval” para pessoas autistas no CIASC

No dia 5 de agosto, foi realizado no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) o evento “Um dia de Fuzileiro Naval” para crianças e adolescentes portadores de autismo.

Promovido pela Marinha do Brasil e em parceria com as associações de pais Mundo Azul e Compartilha, o evento buscou promover a inclusão de pessoas especiais, que tiveram a oportunidade de interagir com os Fuzileiros Navais e de conhecer de forma lúdica e supervisionada um pouco do seu dia a dia.

A manhã foi animada, repleta de atrações como atividades esportivas, oficina de camuflagem, mostra de viaturas militares, apresentação da Banda Marcial, exibição de cães, atividades artísticas, distribuição de brindes e muito mais. As crianças e o público presente tiveram a oportunidade de participar de passeios em viaturas militares, oficinas de instrumentos musicais, música e dança, prática de esportes, além de visitar blindados e outros meios operativos utilizados pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

O evento foi encerrado com um Cerimonial à Bandeira, seguido de um desfile militar com a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, ao qual os participantes foram incorporados.



Marinha desfila na comemoração do aniversário da Ilha do Governador

Na manhã do dia 5 de setembro, no Parque Poeta Manuel Bandeira, Cocotá, foi realizado o Desfile Cívico em comemoração ao Dia da Independência e ao 450º Aniversário da Ilha do Governador. A data é alusiva à cessão das terras da Ilha ao governador Correa de Sá em 1567, fundando o bairro mais antigo do Rio de Janeiro.

Participaram do evento cerca de 200 militares da Marinha do Brasil, provindos de OM da Ilha do Governador. Entre eles, desfilaram a Banda de Música de Fuzileiros Navais, 02 viaturas operativas e 40 alunos do Programa Forças no Esporte do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

Estavam presentes também no desfile destacamentos da Força Aérea e das Forças Auxiliares, além de cerca de 5 mil alunos de escolas públicas e privadas da região.





XXII MAREXAER

A XXII MAREXAER foi realizada na Escola de Sargentos das Armas - EsSA (Três Corações - MG) no período de 16 a 22 de setembro. A Marinha do Brasil sagrou-se campeã no **futebol** e na **corrida rústica masculina**. Ressalta-se que foi o 12º título do futebol e o 7º título da rústica, sendo o futebol o atual bicampeão (2016 e 2017) e a rústica a atual tricampeã (2015, 2016 e 2017). Ainda na corrida rústica, a Marinha obteve o hexacampeonato na competição individual, sendo todos os campeões Fuzileiros Navais: 3º SG-FN-IF Melo (2012), SD-FN-CN Almeida (2013), SD-FN-ES Renan (2014), 3º SG-FN-EG Guilherme (2015), 3º SG-FN-IF Kuczkoski (2016) e SD-FN-IF Rosenildo (2017).

Na Orientação, foi brilhante a participação do 3º SG-FN-AV Gonçalves e do 3º SG-FN-MO Tiago Cunha, pois além de conquistarem medalhas na orientação (esporte de origem), sagraram-se campeões por equipe na corrida rústica masculina.

No pentatlo militar, a 3º SG-FN-MU Rachel, recém ingressada na Marinha e com apenas 6 meses de treinamento, teve um fantástico desempenho: medalha de prata (tiro de precisão), 4º lugar (pista de pentatlo militar), 4º lugar (cross-country), 4º lugar (geral individual), 7º lugar (corrida rústica feminina) e melhor nadadora no revezamento 4 x 50 m livre (feminino), com o tempo de 38"00. Essa militar foi uma grata revelação e possui performance para almejar a seleção das forças armadas de pentatlo militar.

No atletismo, a MB obteve ainda 02 medalhas de prata, nos 1.500 m e nos 5.000 m, respectivamente, com o SD-FN-IF Rosenildo e o SD-FN-CN Correa.

A MAREXAER tem por objetivo o conagraçamento entre as três forças armadas e o CIASC é responsável pela corrida rústica, orientação e pentatlo militar. Além disso, possui um núcleo de futebol e um núcleo de basquete que apoiam essas modalidades, que são da tutela do CIAA.

BRAVO ZULU! ADSUMUS! VIVA A MARINHA!

Outubro Rosa

No dia 20 de outubro, o CIASC dedicou a sua barbearia exclusivamente para as mulheres. Nesse dia especial, todas as Oficiais, Praças, servidoras civis e alunas do Centro foram contempladas com serviços de manicure e corte de cabelo, além de receberem folders do CMAM sobre a “Saúde da Mulher”.

Essa iniciativa teve como objetivo conscientizar o público feminino do cuidado que se deve ter não apenas com a aparência, mas também com a saúde.





VI Encontro Pedagógico do CIASC



VI Encontro Pedagógico do CIASC

“Metodologia por Competências - Contribuições para a Prática Docente”

O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) organizou, através do Departamento de Orientação e Avaliação, o VI Encontro Pedagógico, no dia 23 de outubro, que teve como público-alvo mais de 200 participantes, entre instrutores deste Centro, docentes e profissionais da área de ensino de outras OM.

O propósito do encontro foi promover o intercâmbio entre instrutores das diversas OM de ensino da Marinha do Brasil, proporcionando a troca de experiências e de conhecimento, bem como a reflexão da prática pedagógica, visando a capacitação e valorização do Corpo Docente das Instituições de Ensino Militar em busca de um ensino de excelência.

O evento teve como palestrante o Prof. Dr. Arnaldo Niskier, membro da Academia Brasileira de Letras, que abriu o evento com a palestra “A Educação da Mudança”. Ele abordou, à luz de sua biografia, as mudanças no cenário educacional, assim como os impactos das tecnologias digitais no desenvolvimento das competências exigidas na Base Nacional Curricular da Educação Básica.

O segundo palestrante foi o SO-CO-SB (Ref) Marco Antônio Reis Araujo, instrutor do Centro de Instrução

Almirante Alexandrino e um dos autores do livro “Didática Contemporânea – a hora da virada”, que abordou o tema “As contribuições da Metodologia por Competências na Prática Docente: uma retrospectiva”, transmitindo sua experiência de mais de 32 anos como instrutor do CIAA e discorrendo sobre a postura do instrutor ao ensinar utilizando a metodologia por competência.

O encerramento do evento foi realizado pela CF (T) Patrícia Pontes Bezerra Teixeira, Encarregada da Divisão de Desenvolvimento de Competências da Diretoria de Ensino da Marinha, Mestre em Educação e com grande experiência como docente e pedagoga, com a apresentação do tema “A Implementação da Metodologia por Competências na MB”, esclarecendo o público sobre as mudanças nos currículos por competências e como tais alterações já vêm sendo implementadas de forma criativa e interdisciplinar pelas OM.

Além das palestras, houve momentos de debates entre o público e os palestrantes, com abordagens diretas sobre polêmicas atuais que estão afetando diretamente a educação dos jovens brasileiros e sobre a formação dos militares da Marinha.

Chefe do Estado-Maior da Armada de Portugal inicia programação oficial no Brasil com visita ao CIASC

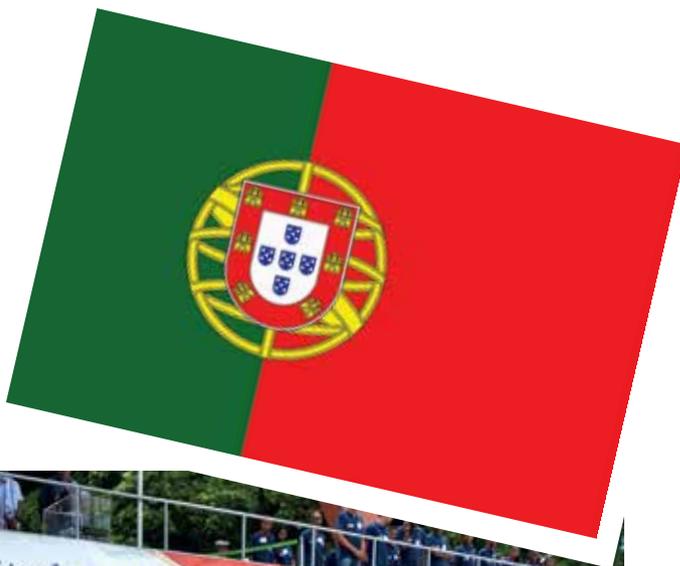
No dia 30 de outubro, o Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) e Autoridade Marítima Nacional de Portugal, Almirante Antônio Manuel Fernandes da Silva Ribeiro, visitou o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC). A visita foi o primeiro compromisso oficial da comitiva da Marinha de Portugal em visita à Marinha do Brasil.

O Almirante Silva Ribeiro foi recebido no CIASC pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Após uma breve apresentação sobre as atividades desenvolvidas neste Centro de Instrução e de uma visita às suas instalações, a comitiva pôde observar uma demonstração prática das atividades de instrução de abordagem, conduzidas pela Escola de Operações de Paz de Caráter Naval, além de assistir a uma apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, cujo repertório, especialmente preparado para a ocasião, incluiu algumas músicas portuguesas.

Concluindo a programação, o CEMA de Portugal participou da formatura geral da tripulação do CIASC, alusiva ao Dia do Mestre, incluindo todo o Corpo de Alunos, que desfilou em sua homenagem, seguida da Banda Marcial

do Corpo de Fuzileiros Navais. Participaram também da formatura as crianças e os adolescentes atendidos pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP).

Ao se dirigir à tropa formada, o Almirante Silva Ribeiro enalteceu a vibração e o profissionalismo demonstrados por toda a tripulação do CIASC e reafirmou a sua intenção de estreitar os laços de cooperação entre a Armada de Portugal e a Marinha do Brasil, em especial com seu Corpo de Fuzileiros Navais.



Cardeal Dom Orani Tempesta visita o CIASC e assina convênio para a ampliação do Programa Forças no Esporte

No dia 6 de novembro, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) recebeu a visita do Cardeal Dom Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro. A visita teve como objetivo celebrar um convênio entre o CIASC e Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, que permitirá ampliar o Programa Forças no Esporte naquele Centro (PROFESP-CIASC).

A assinatura do convênio ocorreu durante formatura geral da tripulação do CIASC, incluindo o Corpo de Alunos, e contou com a presença de Dom Fernando José Monteiro Guimarães, Arcebispo Militar do Brasil, do CMG (CN) Antônio de Paiva Lima, Chefe do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, da Vereadora Tânia Bastos, da Ilha do Governador, do Senhor Márcio Gíglcio Pimenta, Administrador Regional da Ilha do Governador, da Senhora Maria Cristina Noronha de Sá, Fundadora da Pastoral do Menor, párocos das diversas paróquias da Ilha do Governador, agentes comunitárias da Pastoral, além de significativa parcela dos pais e responsáveis das 250 crianças e

adolescentes atualmente assistidos pelo PROFESP-CIASC. A parceria permitirá ampliar, em curto prazo, o número de jovens atendidos pelo programa para 400.

Durante a cerimônia militar, após a entrada dos alunos do PROFESP ao som da canção Cisne Branco, a CT (AA) Veronica Mattos, que, durante a infância, participou de programa social conduzido no CIASC e atualmente chefiava o Departamento de Orientação e Avaliação, prestou um depoimento que emocionou a todos os presentes. Em seguida a jovem Camille Elias, atual aluna do PROFESP, declamou um pequeno poema, relatando a importância do programa em sua vida.

Em suas palavras, o Cardeal Dom Orani João Tempesta destacou a importância da parceria entre a Igreja e as Forças Armadas em prol da juventude, e concluiu o seu discurso invocando a bênção de Deus sobre todo o CIASC.

A cerimônia foi encerrada com o desfile da tripulação e dos alunos do PROFESP em continência ao Comandante do CIASC e em homenagem ao Cardeal.

COROEX/2017



No período de 17 a 26 de novembro de 2017, foi realizado o Exercício no Terreno COROEX/2017 na região de Itaoca/ES. A Escola de Infantaria participou com o efetivo de 28 instrutores, 141 alunos do C-Ap-IF e 240 alunos do C-Esp-IF.

Durante o exercício, os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos recebidos durante os cursos de Especialização e Aperfeiçoamento de Infantaria do corrente ano. Para atingir esse objetivo, os alunos foram organizados em PelFuzNav, a fim de familiarizá-los

com as funções que receberão nos BtlInfFuzNav. O exercício foi conduzido em sistema de oficinas, nas quais os alunos desenvolveram as seguintes atividades: Operações Anfíbias, Marcha para o Combate, Operações Ribeirinhas, Ataque Coordenado, Ataque Noturno, Defensiva, Patrulha e Operações com Blindados.

O ET COROEX/2017 transcorreu conforme o planejado, tendo todos os objetivos propostos amplamente atingidos.





Seminário Internacional “13 Anos do Brasil na MINUSTAH: Lições Aprendidas e Novas Perspectivas”

Marcando o encerramento da maior atuação do Brasil na Força de Paz do Haiti, ocorreu nos dias 28 e 29 de novembro o Seminário Internacional “13 Anos do Brasil na MINUSTAH: Lições aprendidas e novas perspectivas” no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC).

O Seminário foi resultado da parceria da Marinha do Brasil com a Organização das Nações Unidas (ONU), a Academia Brasileira de Letras (ABL) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), que possibilitou reunir especialistas nacionais e internacionais como o Subsecretário-Geral do Departamento das Operações de Paz da ONU, Jean-Pierre Lacroix; o Secretário de Assuntos Estratégicos, Hussein Ali Kalout; o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, além de antigos Comandantes de Força da MINUSTAH e outras autoridades civis e militares.

Nos dois dias de seminário, além dos sete painéis apresentados, foram realizadas três demonstrações operativas de situações reais de operações de paz da ONU em terra e no mar, empregando lanchas, helicópteros e armamentos orgânicos do Corpo de Fuzileiros Navais. As ações em terra foram divididas em Demonstração do Uso Gradual da Força e Pista de Tiro de Combate. Já no mar, simulou-se uma atividade de Operações de Interdição Marítima, demonstrando de que forma a Força colabora com os serviços de repressão ao contrabando, descaminho e comércio ilícito. Também foram exibidos mostruários de armamento e equipamento.

O evento permitiu debater em profundidade a participação brasileira na Força de Paz no Haiti, assim como promover a interação entre palestrantes, acadêmicos e jovens universitários, com destaque para a participação da PUC-Rio, UFRJ e UFF.



Festa de final de ano do PROFESP



Foi realizada no dia 16 de dezembro a festa de final de ano do PROFESP do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

O evento, que contou com a presença de aproximadamente 350 pessoas, teve bastante êxito não só por conta das apresentações feitas pelos alunos das oficinas de dança, música e inglês, como também pela presença do Papai Noel, que chegou numa viatura PIRANHA.

Todos os jovens do Programa foram agraciados com presentes, doados pela tripulação e alunos do CIASC e entregues pelo Papai Noel operativo, marcando, neste Centro, o final de mais um ano de sucesso de muitos que ainda virão de um programa assistencial tão bonito e eficaz como é o PROFESP.





O CIASC resgata a mentalidade marítima

Em 2017, o nosso Centro de Instrução resgatou sua capacidade de atracação. Além da reforma estrutural e da construção de um pier flutuante para facilitar o embarque e desembarque de pequenas embarcações, também foi feita toda a revitalização e

o paisagismo do seu entorno. Sua operacionalidade pôde ser conferida por diversas autoridades e embarcações que já atracaram desde sua reinauguração, resgatando portanto a mentalidade marítima e reforçando a vocação do fuzileiro naval para o mar.

CC (FN) Alexandre de Menezes Villarrosa
Enc. de Modelagem Matemática e
Banco de Dados do CJD

CIASC em números

O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo executa e coordena diversos cursos e estágios voltados para especialização e aperfeiçoamento dos militares do Corpo de Fuzileiros Navais. Todos os Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, sejam eles oficiais ou praças, passam por este Centro em algum momento de suas carreiras. Em 2017, o total de 3.103 militares passaram pelos bancos escolares deste Centro como alunos

dos 11 cursos de aperfeiçoamento, 09 cursos de especialização, 12 cursos especiais, 02 cursos de formação, 07 cursos expedidos e 24 estágios. Além destes, outros 541 militares foram alunos nos 28 cursos e estágios ministrados em várias Organizações Militares do Corpo de Fuzileiros Navais sob a coordenação deste Centro. As tabelas abaixo demonstram todos os curso e estágios executados e coordenados por este Centro.

Tabela 1 - Cursos de Aperfeiçoamento conduzidos pelo CIASC

Curso	Período	Alunos matriculados	Alunos concludentes
CAOCFN	13 Fev - 15 Dez	30	30
C-Ap-IF	26 Jun - 13 Dez	143	141
C-Ap-AT	27 Jun - 13 Dez	18	18
C-Ap-BD	28 Jun - 13 Dez	24	24
C-Ap-CN	29 Jun - 13 Dez	40	40
C-Ap-EG	30 Jun - 13 Dez	7	7
C-Ap-MO	31 Jun - 13 Dez	59	59
C-Ap-CT	32 Jun - 13 Dez	23	23
C-Ap-ES	33 Jun - 13 Dez	35	35
C-Ap-ET	34 Jun - 13 Dez	8	8
C-Ap-MU	35 Jun - 13 Dez	36	36
Total		423	421

Tabela 2 - Cursos de Especialização conduzidos pelo CIASC

Curso	Período	Alunos matriculados	Alunos concludentes
C-Espc-GAnf	30 Jan - 14 Mai	44	32
C-Espc-IF	13 Mar - 13 Dez	243	240
C-Espc-AT	14 Mar - 13 Dez	42	42
C-Espc-BD	15 Mar - 13 Dez	40	40
C-Espc-CN	16 Mar - 13 Dez	60	60
C-Espc-EG	17 Mar - 13 Dez	31	29
C-Espc-MO	18 Mar - 13 Dez	60	60
C-Espc-CT	19 Mar - 13 Dez	20	20
C-Espc-ET	20 Mar - 13 Dez	20	20
Total		560	543

Tabela 3 - Cursos Especiais conduzidos pelo CIASC

Curso	Período	Alunos matriculados	Alunos concludentes
C-Esp-MntOV	15 Fev - 04 Abr	17	17
C-Esp-HabSO/EAD Turma I	20 Fev - 06 Jul	147	146
C-Esp-HabSG	06 Mar - 09 Jun	387	385
C-Esp-OfCom	03 Abr - 04 Jul	15	15
C-Esp-DefNBQR-FuzNav	03 Abr - 30 Jun	20	20
C-Esp-LogOf	11 Abr - 23 Jun	13	13
C-Esp-ComAnf	19 Jun - 08 Dez	44	17
C-Esp-MecAL	17 Jul - 20 Out	25	25

continua...

continuação

Curso	Período	Alunos matriculados	Alunos concludentes
C-Esp-HabSO/EAD Turma II	17 Jul - 28 Nov	146	144
C-Esp-GE-GptOpFuzNav	31 Jul - 06 Set	26	26
C-Esp-NECONREF-OF	30 Out - 08 Dez	12	12
C-Esp-MntReplG	30 Out - 06 Dez	20	20
Total		872	840

Tabela 4 - Cursos de Formação conduzidos pelo CIASC

Curso	Período	Alunos matriculados	Alunos concludentes
CFO (período do ensino profissional para QC-FN/AFN)	01 Ago - 17 Nov	51	51
C-FSG-MU	06 Mar - 20 Jun	36	36
Total		87	87

Tabela 5 - Cursos Expeditos conduzidos pelo CIASC

Curso	Período	Alunos matriculados	Alunos concludentes
C-Exp-TE II	08 Mai - 31 Mai	29	29
C-Exp-SOpFN	15 Mai - 06 Jun	15	15
C-Exp-TE III	03 Jul - 27 Jul	26	26
C-Exp-EmbCar	31 Jul - 06 Set	18	18
C-Exp-TE IV	07 Ago - 30 Ago	26	26
C-Exp-TE Turma Extra	18 Set - 11 Out	31	31
C-Exp-ReMIM-PR	09 Out - 20 Out	13	13
Total		158	158

Tabela 6 - Estágios conduzidos pelo CIASC

Estágio	Período	Alunos Matriculados	Alunos Concludentes
E-EGAnf	30 Jan - 14 Mai	32	31
E-QTEsp-PMC I	20 Fev - 23 Mar	5	5
E-QTEsp-PeIMtrP	06 Mar - 31 Mar	29	28
E-PrepContOpPaz MINUSTAH I	06 Mar - 10 Mar	185	185
E-QTEsp-EPMil I	15 Mar - 17 Mar	187	187
E-QTEsp-OpEsp	20 Mar - 21 Abr	34	10
E-QTEsp-PMC II	27 Mar - 25 Abr	5	5
E-PrepContOpPaz UNIFIL I	03 Abr - 07 Abr	181	181
E-PrepContOpPaz UNIFIL I DstAeEmb EXTRA	27 Jul - 28 Jul	12	12
E-QTEsp-MoMiL I	10 Abr - 04 Mai	34	34
E-QTEsp-PMC III	08 Mai - 07 Jun	4	4
E-OpPazNaval I	15 Mai - 19 Mai	6	6
E-QTEsp-MoMiP	05 Jun - 26 Jul	25	25
E-QTEsp-PMC IV	13 Jun - 14 Jul	5	5
E-AtuClCFN	10 Jul - 21 Jul	27	26
E-QTEsp-PMC V	25 Jul - 23 Ago	5	5
E-QTEsp-PMC VI	31 Ago - 03 Out	5	5
E-HabSG Turma I	02 Out - 27 Nov	10	10

continua...

continuação

Estágio	Período	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes
E-QTEsp-Lid	02 Set - 30 Out	36	36
E-PrepContOpPaz Libano II	25 Set - 29 Set	189	189
E-QTEsp-PMC VII	09 Out - 08 Nov	5	5
E-OpPazNaval II	23 Out - 27 Out	21	21
E-QTEsp-MoMiL II	06 Nov - 01 Dez	31	31
E-QTEsp-PMC VIII	13 Nov - 12 Dez	8	8
Total		1081	1054

Tabela 7 - Cursos e Estágios conduzidos por OM executante sob supervisão do CIASC

Curso/Estágio	Período	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes	OM
E-QTEsp-ArtOf	14 Fev - 30 Mar	5	5	
C-Esp-Op-ASTROS	24 Out - 22 Nov	16	16	BtlArtFuzNav
E-QTEsp-EngComb-Of	13 Fev - 10 Abr	5	5	BtlEngFuzNav
C-Esp-OpCLAnf	06 Mar - 16 Jun	30	30	
C-Esp-MntCLAnf	19 Jun - 28 Nov	14	14	BtlVtrAnf
C-Esp-ComFCLAnf	26 Jun - 28 Jul	15	15	
C-Esp-DAAe	13 Mar - 12 Mai	31	30	BtlCtAetatDAAe
C-Esp-OpCC	16 Mar - 10 Mai	16	16	
E-QTEsp-OpMntVtrBldM-113	30 Mar - 10 Mai	16	15	
C-Esp-MntPIRANHA IIIC	26 Jun - 29 Set	7	7	
E-QTEsp-OpVtrBldEspSR8x8 PIRANHA IIIC	02 Ago - 21 Set	28	28	BtlBldFuzNav
E-QTEsp-MntChCCeOpVtrBldSoc	01 Ago - 29 Ago	6	6	
E-QTEsp-MntToCCeOpVtrBldSoc	07 Ago - 28 Ago	6	6	
C-ESP-DPQD Turma I	20 Mar - 21 Abr	5	4	
C-Esp-DPQD Turma II	02 Mai - 02 Jun	5	5	BtlOpEspFuzNav
C-Esp-SaL	30 Out - 01 Dez	36	36	
C-Esp-MntEVN	19 Jun - 04 Ago	14	14	CTecCFN
C-Esp-AdestCães/BtlDefNBQR-ARAMAR	25 Jul - 10 Out	30	30	BtlDefNBQR-ARAMAR
C-Esp-DestSEB Turma I	13 Mar - 14 Jun	38	38	
E-Prep-SvPol-MB	15 Mar - 29 Mar	9	9	
C-ESP-SAI-PR Turma I	03 Abr - 18 Abr	34	34	
C-Esp-SegProtAut	14 Ago - 22 Set	30	30	
C-ESP-SAI-PR Turma II	04 Out - 27 Out	24	24	CiaPolBtlNav
C-Esp-DestSEB Turma II	04 Set - 08 Dez	34	34	
C-Esp-ConTran	18 Set - 09 Out	30	30	
C-Esp-DestSEB Turma II	04 Set - 08 Dez	34	34	
C-Esp-AdestFaro	02 Mai - 18 Jul	13	13	
E-QTEsp-CondCães	16 Out - 21 Nov	13	13	CiaPol
Total		544	541	

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

CONTE COM QUEM ENTENDE

JUROS
AINDA
MENORES

QUEM PODE

Na FHE: militares e pensionistas das Forças Armadas

Na POUPEX: o público em geral

Linhas de crédito imobiliário,
em condições especiais,
para a compra de imóvel
residencial, de material de
construção e de terreno



Sujeito a análise cadastral
Sujeito a alteração sem aviso prévio
Consulte normas e condições vigentes

Mais informações
0800 61 3040
www.fhe.org.br
www.poupeex.com.br

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO



Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo